

全球
疫苗接種
MUNDO
VACINAÇÃO

澳門平台
Plataforma

www.plataformamedia.com

Código de Saúde
de Macau
(APP)

Leia o código QR ou digite o
endereço da página electrónica



<https://eservice.ssm.gov.mo/covidapps/>

Centro de Coordenação de Controlo do
Novo Tipo de Coronavírus

窮國無針打 FALTAM OS ÚLTIMOS

新冠疫苗接種突顯出富國與窮國之間的差距。雖然葡萄牙、巴西或佛得角這些國家已有逾70%人口接種兩劑或以上疫苗，但莫桑比克和安哥拉等國卻遠未能達到這一目標。來自葡語國家的醫生警告，若不解決獲得疫苗的不平等問題，疫情將無法根除

O fosso entre os ricos e pobres é evidente na vacinação contra a Covid-19. Uns já têm cerca de 70 por cento da população vacinada (Portugal, Brasil ou Cabo Verde); outros estão longe de atingir essa meta (Moçambique e Angola). Médicos de língua portuguesa lançam o alerta: se a disparidade não se resolver, a pandemia não será erradicada



8-11



掌握在業主手中的都市更新

RENOVAÇÃO URBANA NAS MÃOS DOS PROPRIETÁRIOS

城市規劃師林翊捷警告，待細則性審議的《都市更新法律制度》存在風險：舊樓重建的決定似乎掌握在多數業主的手上，未有重點提出公眾利益的重要性。前舊區重整諮詢委員會委員蘇文欣則對法案耗時多年表示遺憾，並認為情況「原地踏步」。Rhino Lam, urbanista, diz que a proposta de lei para a renovação urbana não protege o interesse público. Por outro lado, a decisão de renovar os condomínios fica nas mãos da maioria dos proprietários, negligenciando os direitos da minoria. Larry So lamenta a demora na elaboração de um documento que “nada mudou” 4-7

齊運動 健體魄

Pratica Desporto, Reforça a Tua Saúde!
Let's Exercise for Our Health!

www.sport.gov.mo
☎ 2823 6363



2035年：新賭牌屆滿 橫琴實現經濟多元

Novas concessões terminam no ano em que Hengqin concretiza a diversificação económica

行政會日前（14日）公佈《修訂娛樂場幸運博彩經營法律制度》草案，建議將賭牌的批給年期縮減至10年，在例外情況下可延長最多3年。屈指一算，若今年6月26日到期的特許經營權能於今年來完成批給，新賭牌的年期可直到2035年，這將符合《橫琴粵澳深度合作區建設總體方案》中的目標，即當局期望在這一年「實現促進澳門經濟適當多元化」。

博彩業的新週期開始了。賭牌的批給數量訂明最多為6個，取代現有的3間承批公司及3間轉批給公司的制度。律師高彼濤（Pedro Cortés）稱，實際上，這是「我們已經擁有的」。考慮到博彩

活動對澳門經濟的重要性，以及新冠疫情造成的不穩定性，公開諮詢期間提到的承批公司數量減少的可能性令民眾感到擔憂。因此，博彩業專家Jorge Godinho向《今日澳門》表示，這是「完全合理」的解決方案。他補充，過去兩年疫情對澳門造成了「巨大損失」，促使專營權保持現狀。他說：「這是一個折衷的解決方案，既不會增加也不會減少市場規模。」他提及，若將賭牌分配予當前的博企也「並不出奇」。

就草案提到專營權年期修改至10年，博彩顧問Carlos Lobo向《澳門論壇報》表示不同意，因為現行法律提到批給期限是「最多20年」，因此他認為此舉「沒有

必要」，但他相信新法令政府「有回旋的餘地」。然而，從傳媒收集的一些意見表明，新公司很可能對參與招標缺乏興趣。律師高彼濤向葡新社表示：「兩三年的時間來建設一個綜合度假村，投資回報的時間是7年？我認為按照目前的情況是不可能的。」澳門理工學院博彩教學及研究中心教授曾忠祿亦持同樣的觀點。他向《今日澳門》表示，現時的承批公司優勢明顯，不僅是因為修法後批給年期短，但也因為新投資者要獲得土地來建設大型設施將「非常困難」。

特許營運商將要接受博彩監察協調局關於合同遵守情況的一般性審查。另一個爭議是法律草案第50條規定，擁有現有承批公

司5%或以上的股東、董事及行政管理機關成員需要對承批公司的一切債務，包括已流通的籌碼負責。曾參與制訂2001年《娛樂場幸運博彩經營法律制度》的António Vilela表示，新草案違背了一間公司的性質，即股東具有限責任。他向《澳門通訊社》表示：「在這種條件下，誰會願意成為承批公司的董事或主要股東？」

另外，承批公司的最低資本額由20萬元調升至50億澳門元，以及由澳門永久居民出任的常務董事佔股比例由10%調升至15%。行政會表示，這一轉變「使承批公司的業務與澳門建立更穩定的聯繫」成為可能。博彩收入稅率（35%）則保持不變。

上週末，所有博企均表示支持有關法案。在公佈草案後的第一個工作日，多隻濠賭股急升，其中美資公司（金沙中國、永利澳門、澳門美高梅）升幅最大。

行政會發言人張永春也表示，考慮把即將於今年6月26日屆滿的賭牌批給期限延長，但沒有透露更多細節。至於博彩中介人，他強調，博彩中介人將受相關的法律規範，並修訂現行博彩中介人及合作人的要求。法律草案規定，博彩中介人只能為一間博彩營運商開展推廣活動，並被禁止承包娛樂場的專用區域。法律草案將於1月24日在立法會進行一般性表決。📌

古澤霖

O Conselho Executivo divulgou a proposta de alteração à lei do jogo na passada sexta-feira (14). O documento apresenta novidades, com destaque para o prazo das concessões, que passam para 10 anos, sujeitos a prorrogação por mais três. Feitas as contas, se as concessões forem atribuídas este ano – prazo finda a 26 de junho – poderão terminar em 2035, ano em que as autoridades preveem estar “concretizados os objetivos da promoção da diversificação adequada da economia de Macau”, como indica o documento relativo ao “Projecto Geral de Construção da Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin”.

Inicia-se um novo ciclo para a indústria do jogo. O número de concessões passa a ser seis, substituindo o regime vigente de três concessionárias e três subconcessionárias. Na prática, era “o que já tínhamos”, de acordo com o advogado Pedro Cortés. A possibilidade de o número de operadoras ser reduzido, durante o período de consulta pública,

preocupou a população, dado o peso económica da atividade em Macau e a instabilidade criada pelo novo coronavírus. Por essa razão, Jorge Godinho, especialista na área do jogo, em declarações ao Hoje Macau, indica que a solução encontrada “faz todo o sentido”, explicando que a pandemia de Covid-19 – geradora de “prejuízos gigantes” nos últimos dois anos –, motiva a ‘continuidade’ da conjuntura anterior. “É a solução intermédia, não aumenta nem reduz o mercado”, vaticina, mencionando também que “não seria uma surpresa” se as licenças fossem atribuídas às atuais operadoras.

Relativamente ao prazo de concessão, apesar de discordar, devido à lei vigente mencionar “até 20 anos” e, portanto, considerar uma medida “desnecessária”, o consultor da área do jogo, Carlos Lobo, referiu ao Jornal Tribuna de Macau que esta garante “margem de manobra” ao Governo. Contudo, várias das opiniões recolhidas pelos meios de comunicação apontam para o mais que provável desinteresse de

novas operadoras em participar no concurso. “Dois a três anos para pôr de pé um resort integrado e sete anos para retorno do investimento? Não creio que seja possível no quadro atual”, disse à Lusa o advogado Pedro Cortés. A opinião é partilhada por Zheng Zhonglu, académico do Centro Pedagógico e Científico na Área do Jogo do Instituto Politécnico, que ao Hoje Macau denuncia a vantagem considerável das atuais concessionárias, não só pelo facto de o prazo ser curto, mas também porque será “muito difícil” os novos investidores obterem terrenos para construir instalações de grande dimensão.

Por sua vez, as concessionárias estarão sujeitas a uma revisão por parte da Direcção de Inspeção e Coordenação de Jogos quanto ao cumprimento contratual em geral. Outro ponto que tem suscitado algumas críticas deve-se ao artigo 50.º do documento, onde se estabelece que os acionistas com valor igual ou superior a 5 por cento, administradores e membros do órgão de administração são responsáveis por todas

as dívidas das concessionárias, incluindo nomeadamente as fichas em circulação. Segundo António Vilela, que participou na elaboração do regime jurídico de exploração de jogos de fortuna ou azar em 2001, a medida vai contra a natureza de uma empresa, que é a de limitar a responsabilidade dos seus acionistas. “Quem quer ser diretor ou acionista dominante de uma concessionária nestes termos?”, disse à Macau News Agency.

Quanto ao capital social mínimo das operadoras de jogo para entrar em concurso, passa de 200 mil para 5 mil milhões de patacas. Os administradores-delegados, outrora detentores de um mínimo de 10 por cento das ações, terão obrigatoriamente de possuir 15 por cento a partir de agora. A mudança permite estabelecer “uma relação mais estável entre a atividade da concessionária e Macau”, segundo o Conselho Executivo. Algo que permanece inalterado é o imposto sobre a receita de jogo (35 por cento). No fim-de-semana, todas as operadoras manifestaram o seu

apoio à proposta de lei. No primeiro dia útil a seguir à divulgação, as ações das operadoras na bolsa de valores de Hong Kong tiveram um crescimento considerável, sendo que as detentoras de capital norte-americano (Sands China, Wynn Macau e MGM Macau) foram as que registaram maiores subidas.

O porta-voz do Conselho Executivo, André Cheong, também lançou a possibilidade de voltar a prorrogar o prazo das atuais concessões, que terminam a 26 de junho deste ano, embora não tenha revelado mais detalhes. Relativamente aos promotores de jogo, afirmou que serão sujeitos a uma lei própria, substituindo o atual regulamento administrativo. A proposta de lei também estabelece que os junkets só poderão exercer a atividade de promoção com uma das concessionárias e será vedada a exploração exclusiva de áreas reservadas dos casinos. O documento será votado na generalidade pela Assembleia Legislativa no dia 24 de janeiro. 📌

Guilherme Rego

澳門的冬天 O INVERNO EM MACAU



古澤霖 GUILHERME REGO*

Aproxima-se o Ano Novo Chinês, uma das alturas mais movimentadas na China e, por conseguinte, em Macau. A Semana Dourada terá lugar entre 31 de janeiro e 6 de fevereiro e, talvez pelo contexto atual de pandemia, a expectativa local cresce à medida que esta se aproxima, esperando que em nada seja parecida com a que lhe antecedeu em outubro. Para a população, pequenos e médios negócios, hotéis e indústria

do jogo, por aqui se começa a revitalização, ou inicia-se novo ano de amarguras. A ansiedade tem argumentos, porque o famoso fluxo migratório chinês - típico nesta altura do ano - pode muito bem bater com o nariz na porta. A Ómicron já se introduziu a Zhuhai e, naturalmente, esse fenómeno teve repercussões imediatas em Macau, com mais de seis mil pessoas na cidade com código amarelo, sendo que mais de mil estão em isolamento ou sujeitas

隨 著農曆新年的到來，中國內地將迎來規模最大的一次人口流動，而澳門也不例外。農曆新年的黃金周從1月31日開始到2月6日結束。在疫情的背景下，澳門當地仍希望新春期間的客流量不會像國慶期間那樣稀少。對於澳門本地人、中小企、酒店和賭場而言，新的一年要不是復甦發展的一年，要不是艱苦的一年。這些焦慮有道理的，因為以往的春節人口大遷徙在今年有可能不會出現。在珠海

a dois testes de ácido nucleico a cada três dias. Mas a chave-mestre das fronteiras está em Pequim, que também enfrenta as ramificações do vírus desde 15 de janeiro. A capital chinesa é pressionada com uma enorme incerteza, na medida em que tem de combater a propagação do vírus e ser fiel à política de casos zero, ao mesmo tempo que se prepara para ser anfitrião dos Jogos Olímpicos de Inverno, recebendo atletas de

已經出現Omicron病例，這必然對澳門產生連鎖反應。在澳門已經有超過6,000人的健康碼變成黃色，還有1,000多人處於隔離和每三天要做兩次核酸檢測。但北京才是重點防控的門戶。自1月15日，本輪疫情傳播鏈已經傳到當地。目前北京存在很大的不確定性。北京在抗擊疫情，防止病毒傳播，堅持動態清零政策的同時，還需準備迎接2月4日至20日的冬奧會，屆時將有來自90多國家的運動員抵京。正因如此，

mais de 90 países entre 4 a 20 de fevereiro. Por essa mesma razão, será interessante ver que medidas serão implementadas enquanto se faz a contagem decrescente, numa altura em que se prevê que a movimentação no país durante o Ano Novo Chinês cresça 30 por cento em comparação com 2021. Na semana passada, várias cidades chinesas impuseram bloqueios ou restrições nas deslocações, Macau inclusive. Pequim, entretanto, também reforçou os mecanismos

值得關注的是，隨著冬奧會進入倒計時，北京將會採取怎樣的防控措施，因為今年的春節人口流動預計將比去年增長30%。上週，包括澳門在內的許多中國城市加強管控，限制出行。北京也加大進京限制，但僅是如此嗎？眾所周知，澳門在本地沒有新增病例、周邊地區遊客入境不受影響，以及中央政策支持逐步通關的前提下，通過了2022年財政預算案。下週我們會知道澳門是否能在新年開個好頭。❶

à entrada da capital, mas será que fica por aí? A próxima semana determinará como começa o ano em Macau, onde já se sabe que o Orçamento para 2022 parte do pressuposto que não pode haver casos de Covid-19 no território; que surtos na vizinhança não comprometem a entrada de turistas e que as políticas centrais beneficiem a reabertura gradual. ❷

*《平台媒體》執行總監

*Diretor-Executivo do PLATAFORMA

訊號 SINAIS

真正的政權更迭 A VERDADEIRA MUDANÇA DE REGIME



古步毅 PAULO REGO*

A recente vaga de processos e detenções, em Macau e na China, tem uma enorme vantagem – e dois perigos associados. O atraso estrutural de Macau, a ausência de inovação e meritocracia... resulta de um regime opaco, injusto e inimigo do crescimento. Mas não há bela sem senão: por um lado, esta “limpeza”, pela mão (in)visível do Governo Central, belisca a autonomia; por outro, a independência dos tribunais e

o princípio da inocência sofrerão pressões inauditas. A independência judicial não segue na China a filosofia da Lei Básica. Promovido o ataque aos bastidores do jogo e a sua porosidade nas Obras Públicas – adivinhado desde que foram guardados os caderninhos de Au Man Long - será muito difícil preservar direitos dos arguidos e presunção de inocência. É verdade que os magistrados judiciais e do Ministério Público têm

近 來澳門和中國內地出現一系列廣泛的起訴和逮捕行動具有巨大的好處，同時也帶來了兩種相關危險。澳門的結構性落後、缺乏創新和任人唯賢等，都是一個不透明、不公平、不利於進步的政權的結果。但行動並非「免費午餐」：一方面，這種中央政府使用（無形的）手進行的「大掃除」，扼殺了自治；另一方面，法院的獨立性和無罪原則將面臨前所未有的壓力。在中國，司法獨立不跟隨《基本法》的理念。博彩業的幕後

uma excelente oportunidade de provarem o contrário. É essencial que se faça justiça, mas no ADN de Macau os meios não justificam os fins. Quando, em desabafo, há muitos anos escrevi que seria a China a pôr isto na ordem, chamava a atenção para os perigos que isso traria à autonomia da Região. Governadores do Partido Comunista e executivos regionais

運作被攻擊，以及公共工程方面的漏洞—從歐文龍的筆記本記錄的事實推測—將很難維護被告的權利及無罪推定。的確，法官和檢察官有很好的機會證明相反的情況。正義是必不可少的，但在澳門的基因裡，手段並不能證明目的是正當的。多年前，我曾寫道，中國將會重置這些秩序，因此我提請大家注意這將為本地區的自治帶來危險。中共中央省長和地區行政長官長期抱怨澳門資源浪費，他們在沒有賭場的情況下，肩負著實現經濟發展目標

和提高人民生活水平的重任。這種氣氛會升溫，把澳門交還給人民的難度會更大。在本地的權力的背景下，房間裡藏著一頭大象。賀一誠與羅立文一直關係緊張。面對新的情況，我懷疑這位運輸工務司司長是否會在整個過程中得分。不是在報紙上，也不是在演講中—他一直避開這些—但北京的官員知道誰完成了工作。可能誰都不會輸—但這仍然不清楚。❸

*《平台媒體》社長

lação muito tensa com Raimundo do Rosário. Olhando para a nova realidade, suspeito que o secretário das Obras Públicas ganhe pontos em toda a linha. Não é nos jornais nem no discurso – sempre se afastou disso - mas junto de quem em Pequim sabe quem cumpriu a missão. Pode não perder ninguém – mas isso ainda não é claro. ❹

*Diretor-Geral do PLATAFORMA

公共利益應為都更法之本 Interesse público em primeiro lugar

羅嘉華 CAROL LAW



《都市更新法律制度》法案於去年底獲立法會一般性通過。城市規劃師林翊捷指出，法案未有強調公眾利益，僅指樓齡與業權達一定要求後就可以重建，擔心會變成「多數暴力」，影響私有財產權。時事評論員蘇文欣則感嘆，由「舊區重整」到現在的「都市更新」已近二十年，感覺像是「原地踏步」。

A proposta de lei para o “Regime jurídico da renovação urbana de Macau” foi aprovada pela Assembleia Legislativa (AL) no final do ano passado. Larry So, antigo membro do Conselho Consultivo para o Reordenamento dos Bairros Antigos de Macau, lamenta os 18 anos entre o primeiro regime e o atual, considerando que nada mudou. Outra questão é o interesse público, desfocado no atual documento, que reverte a favor dos proprietários em maioria, revela Rhino Lam, urbanista



特區政府自2004年開始提出「舊區重整」，期間幾經波折，直至2021年12月下旬，政府終向立法會引介《都更法》法案，並獲一般性通過。但坊間有意見批評，雖然政府曾於2019年諮詢時提出舊樓維修、保育，以及街道美化等，但今天的法案都未有提及上述部分，而片區式重建、補償機制、政府主導重建的角色在法案中亦不見影蹤。

由「舊區重整」變成「都市更新」，轉眼已是十八年。城市規劃師林翊捷坦言，法案走到這步有感失望的是一些基本的事，社會也未有充份討論。「司長都說了，當初做諮詢時是在說片區重建，現在出來的是舊樓重建，其實政策已經改變了，但沒跟市民討論過就直接拿到立法會。」林翊捷批評：「之前一直在說舊區重整，然後概念再大點，變成都市更

新，現在又突然退回去舊樓重建，這個政策轉向的過程究竟有否充分跟市民溝通？甚至是究竟有否在事前跟相關的持份者溝通？我頗懷疑。其實這是一個頗不理想的處理方法。」

前舊區重整諮詢委員會委員蘇文欣就坦言感覺像「原地踏步」。「如你用大方向想，真的是原地踏步。那時講要立法，拿了出來後就收回。現在，用他的說法，重新檢討過了，再重新立法。已經花了近二十年的時間去做類似同樣的事。」

是甚麼令我們花了近二十年的時間？蘇文欣沉思了一會說：「簡單來說，我們從報章或一般資料看不到當時為何重整的過程中不見了。法例當時在做了，但又收回，解釋不是很清楚，然後就一直拖、一直拖。那原因是甚麼？當時政府在這方面很不透明，所以我們不是知道得很清楚為甚麼，但都知有需要做（都更），所以後來又

Depois do primeiro diploma legislativo do Governo para o “Reordenamento dos Bairros Antigos de Macau”, em 2004, os sistemáticos recuos só permitiram que a nova proposta de lei para o “Regime jurídico da renovação urbana de Macau” fosse apresentada e aprovada na generalidade pela AL em finais de dezembro de 2021. Contudo, o documento não deixa de ser alvo de críticas dos deputados. A consulta pública, em 2019, incluía a manutenção e conservação de edifícios antigos e decoração das ruas. Porém, nenhum destes pontos são referidos na atual proposta. Outras medidas como reconstrução por zona, mecanismo de compensação e renovação liderada pelo Governo também foram excluídas.

A transição do “Reordenamento dos Bairros Antigos de Macau” para o “Regime jurídico da renovação urbana de Macau” levou 18 anos. Rhino Lam, urbanista, afirma estar desiludido com uma proposta de lei que chegou a esta fase sem a devida consideração pelas opiniões do público. “O próprio Secretário para a Administração e Justiça disse durante a consulta pública que o documento dizia respeito a reconstruções por zona, contudo, o que recebemos foi restauração de edifícios antigos. A proposta mudou e foi apresentada à Assembleia Legislativa sem qualquer discussão com a população”, refere.

“A ideia que se promoveu foi a da restauração urbana. Posteriormente, o conceito foi alargado a renovação urbana e, finalmente, reconstrução de edifícios antigos. Mas será que houve comunica-

ção suficiente com o público aquando das alterações estruturais? Ou diálogo prévio com as entidades envolvidas? A maneira como se lidou com a situação foi longe do ideal”, lamenta.

Larry So, antigo membro do Conselho Consultivo para o Reordenamento dos Bairros Antigos de Macau, confessa que fica a sensação de alguma inércia. “Se analisarmos a situação numa perspetiva alargada, não houve qualquer progresso. Falava-se da legislação..., mas depois voltava-se atrás. Agora, após nova revisão, foi entregue nova proposta de lei. Quase 20 anos para chegar aqui”, relembra.

Sobre a demora na condução do processo, e analisando apenas a informação das publicações oficiais e outros recursos, diz que “não se consegue compreender o porquê da primeira proposta de lei ter desaparecido durante o processo de reestruturação”. “A legislação que estava a ser criada foi suspensa e a explicação foi pouco clara. A razão? Nunca foi totalmente divulgada, mas sabiam que [a renovação urbana] era necessária, então trouxeram-na de volta. Apenas lamento a falta de transparência do Governo e o facto de o regresso à proposta de lei dar uma sensação de que nada mudou. Se havia problemas, porque não foram resolvidos na altura?” questiona.

O mesmo destaca o caso de renovação urbana levado a cabo em Hong Kong, onde a implementação de venda e despejos obrigatórios causou descontentamento e outros problemas com os inquilinos. “Houve resistência. Mas esta situação é ainda mais complicada”, avança. Larry So

“

《都更法》是《基本法》的一個例外，一個基於公眾利益的例外，但這法案的設計與行文，彷彿《基本法》第六條是不存在地執行都更

林翊捷

O regime jurídico representa uma exceção à Lei Básica, com base no interesse público. Todavia, a linguagem utilizada na proposta de lei dá a entender que o Artigo 6º da Lei Básica é inexistente

Rhino Lam



再拿出來。」

「我只能很惋惜地說，為何政府的工作這麼不透明，而讓人覺得現在再拿出來做，有些原地踏步式的做法？如覺得有問題，為何那時不改？」蘇文欣感嘆道。

蘇文欣也指出，在鄰埠香港的市區重建個案中，亦出現在引入強拍、強制迫遷後，一些住戶不願意遷走，很多問題繼而出現。「包括了抗爭。這裡就較複雜。」他指，有些樓宇或由同一業主或家族擁有多個單位的業權，當其他業主不願意時，可能就要進行強拍，但亦會產生很多問題。他希望政府以後的工作能講得更清楚，「不能法律過了就算。這就不太理想。」

隱藏「多數暴力」的陷阱

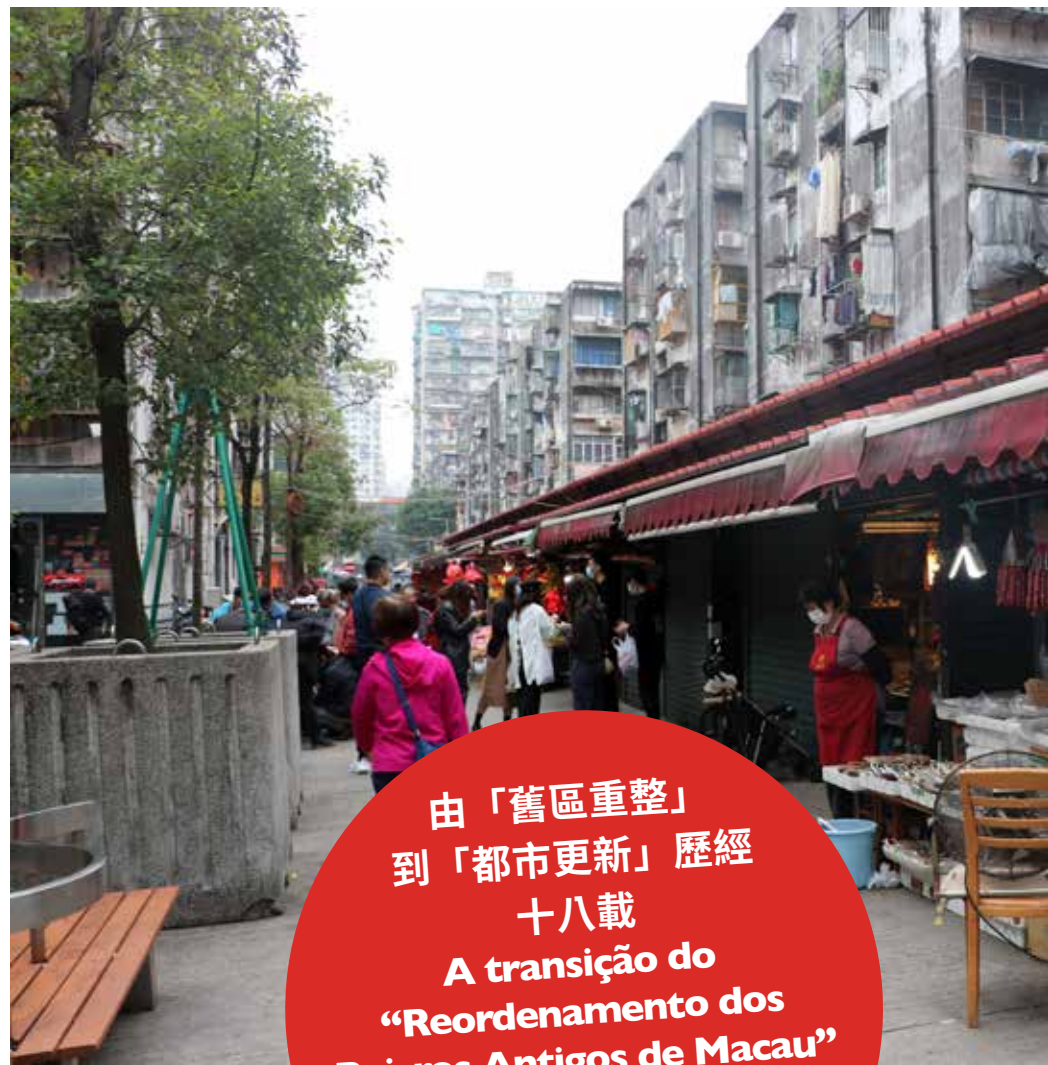
城市規劃師林翊捷認為，法案最大的缺失看不見由哪個政府部門負責監管。根據法案第三條，「為落實都市更新而進行的分層建築物重建，由所有權人實施。」而法案中都更的條件只有兩個：樓齡和業權的最低百分比（最低百分比根據樓齡和獨立單位數而有所不同），意味著提起都更的實體有一個特殊的權力，就是強制沒參與都更的人士參與都更。

林翊捷指出，根據《基本法》第六條，私有財產權要得到保障。「我憑甚麼可強迫另一個私人拿自己的財產出來和其他人一起都更？這是要一個很強的理據才講得通。」而現在的條件僅是支持的業主達一定百分比、樓宇超過某個年份這兩項。林翊捷擔心，如果政府欠缺監督，會變成一種「多數暴力」，因為一幢樓超過30年不代表它殘破、危及公眾利益，何以根據法案中的兩個條件，就讓某些私人可強迫鄰居一起參與都更。

他續指，《都更法》是《基本法》的一個例外，一個基於公眾利益的例外，但這法案的設計與行文，彷彿《基本法》第六條是不存在地執行都更。林翊捷舉例指，《城市規劃法》也是一個例外，「但立法時你會看到一系列的原則，例如平衡原則之類，都有寫到。我覺得今次這法案的表述有些問題。」

「一定要強調是因為公眾利益，所以才會去介入這私有財產權，而不是因為建築舊，以及業權百分比已到達要求的比例—不單只因為這些，還有第三個原因，就是在某個監管機構的實質審查下，他們確認這建築物繼續存在而不去更新的話，真的會危及或損害到公眾利益。」林翊捷說道。

他認為，政府需要有一個可否決重建方案的角色，做好把關。「這個小數服從多數的本身是有邏輯上的問題。這兩個條件不一定與它的立法標的——亦即第一條『改善居住環境及城市景觀』—有關。」「到時如按這法例，業主提出



由「舊區重整」到「都市更新」歷經十八載
A transição do “Reordenamento dos Bairros Antigos de Macau” para o “Regime jurídico da renovação urbana de Macau” levou 18 anos



的重建方案，究竟是否符合『改善居住環境及城市景觀』這兩目的？或再講得大點，是否符合公眾利益？如不符合公眾利益，而是因為八成的業主覺得想換新屋，而強迫另外兩成人參加，其實是否與《基本法》第六條的保障私有財產權的規定有矛盾？」林翊捷強調：「我覺得這是政府必須要回應的一個問題—究竟誰把關、怎樣

把關？看完整個法案是沒有的。這件事是危險的。」

立法會第二常設委員會於本週一（17日）繼續細則性審議《都市更新法律制度》法案。二常會主席陳澤武表示，委員會關注現行「仲裁法」是否所有條文都適用，相關的仲裁員資格與自願仲裁有否不同，會否成立專門的仲裁機構，以及有否迴避制度。



不過林翊捷認為，「仲裁」是當有人反對時方會提出，而政府不應等有人提出仲裁時才去介入那一個都更項目，而是有人一提出都更時，就應去了解究竟這地塊、這建築，以至裡面的情況究竟是怎樣、是否應該做都更。「這（介入）權力應控制在政府的手上，絕對不能因為私人業主夠票就去都更，這非常危險。」

explica que em alguns edifícios ou em situações onde várias unidades pertencem à mesma família, a venda forçada poderá ser necessária caso estes não estejam dispostos a sair – uma ação que poderá dar aso a novas contrariedades. Por isso, espera que o Governo seja mais claro no futuro. “Promulgar a lei apenas não chega”, comenta.

A ARMADILHA DA “MAIORIA”

No entanto, de acordo com Rhino Lam, a grande falha da proposta de lei prende-se ao facto de não ser definido o departamento encarregue da administração do plano de renovação urbana. E ainda identifica outro problema grave: no Artigo 3º do documento, a entidade responsável pela implementação da reconstrução do condomínio remete para os proprietários e existem apenas dois requisitos para aderir ao plano de renovação, sendo estes a idade do condomínio e a percentagem mínima dos direitos de propriedade (que varia consoante a idade dos condomínios e o número de frações).

“Alguns proprietários privados poderão formar um coletivo e obrigar um terceiro a incluir a sua propriedade no plano de renovação urbana”, explica. Porém, o urbanista relembra que o Artigo 6º da Lei Básica de Macau protege o direito à propriedade privada. “Que base existe para forçar outra entidade privada a contribuir com a sua própria propriedade para o plano de renovação urbana? É preciso um argumento muito forte para justificar a sua inclusão”, entende.

“Tem de se dizer que a intervenção nos direitos de propriedade privada só acontece na eventualidade de um interesse público maior. Não apenas pelo facto de o edifício estar velho e ter a percentagem dos direitos de propriedade necessária para produzir efeitos, há um terceiro fator. Após avaliação por uma entidade reguladora, deveria ser definido se o edifício sem renovação representa ou não um risco para o interesse público”, acrescenta. Se não for esse o caso, receia que seja por “força da maioria”, referindo ao jornal que um edifício com 30 anos não está necessariamente em deterioração, ou representa um risco para o público. Por essa razão, questiona se os dois requisitos que constam no documento permitem a um grupo de proprietários obrigar os restantes a aderirem ao plano de renovação urbana contra a sua vontade.

“O regime jurídico representa uma exceção à Lei Básica, com base no interesse público. Todavia, a linguagem utilizada

na proposta de lei dá a entender que o Artigo 6º da Lei Básica é inexistente”, vaticina. A título de exemplo, aponta para a “Lei do planeamento urbanístico”, onde foram definidos uma série de princípios, incluindo o de equilíbrio de interesses. “Parece-me que existem algumas falhas na elaboração deste documento”, critica. A solução, na sua opinião, passa pelo Governo assumir um papel de decisão nas candidaturas à renovação e supervisionar o processo. “Existe um problema lógico na questão da maioria no direito de propriedade. As duas exigências não estão necessariamente relacionadas com o seu objetivo jurídico, mencionado no artigo 1º, ‘no sentido de melhorar o ambiente habitacional e a paisagem urbana’. Se esta é a legislação a seguir, irão as candidaturas ao encontro destes objetivos? Será do interesse público? Caso não seja, a renovação será impulsionada pela vontade de cerca de 80 por cento dos proprietários em ter um edifício ‘novo’. Desta forma, não estará a participação obrigatória dos restantes 20 por cento a violar o direito à propriedade privada consagrado no Artigo 6º da Lei Básica de Macau? O Governo deve responder ao seguinte: quem é o responsável pelo plano e como este será controlado. Nada é mencionado neste sentido, o que é extremamente perigoso”, avisa.

Com possíveis disputas a surgir, o documento estabelece um mecanismo para dirimir conflitos. A 2ª Comissão Permanente da Assembleia Legislativa continuou esta segunda-feira (dia 17) a sua análise ao “Regime jurídico da renovação urbana de Macau”. O presidente da comissão, Chan Chak Mo, afirma que o grupo questiona se todas as cláusulas da “Lei da Arbitragem” são aplicáveis, se as qualificações dos mediadores diferem das de arbitragem voluntária, e se efetivamente será criado um organismo de mediação para resolver o problema da renovação urbana.

Rhino Lam afirma que a arbitragem só será proposta mediante existência de objeções, mas volta a defender que o Governo não deve esperar que seja requerida mediação sem primeiro intervir no projeto em questão. “Mal seja feita uma proposta de renovação urbana, a situação deve ser imediatamente avaliada em pessoa, no edifício, incluindo o interior, e só depois definir se deve ou não ser renovado. A autoridade de intervenção deve estar nas mãos do Governo, os proprietários não podem participar no plano apenas por vontade própria porque isso constitui um risco altíssimo”, conclui.



我只能很惋惜地說，為何政府的工作這麼不透明，而讓人覺得現在再拿出來做，有些原地踏步式的做法？如覺得有問題，為何那時不改？

蘇文欣

Apenas lamento a falta de transparência do Governo e o facto de o regresso à proposta de lei dar uma sensação de que nada mudou. Se havia problemas, porque não foram resolvidos na altura?

Larry So



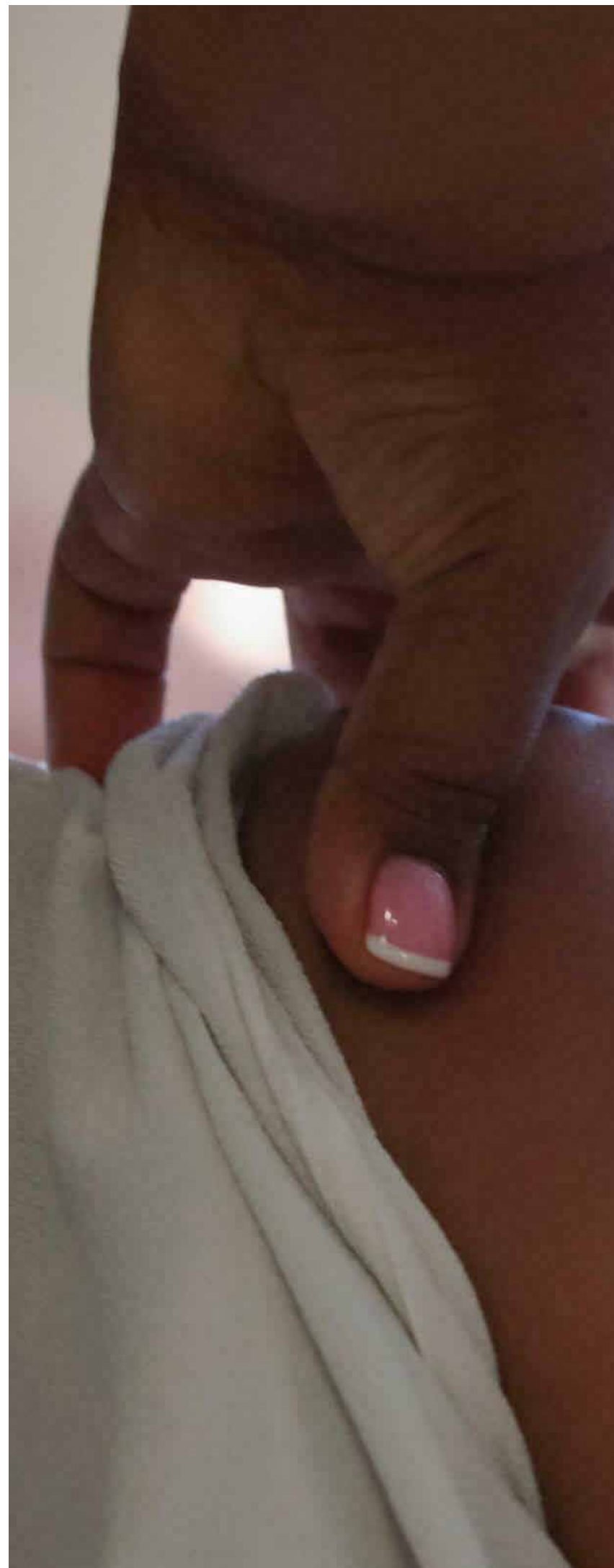
疫情流行皆因民族主義

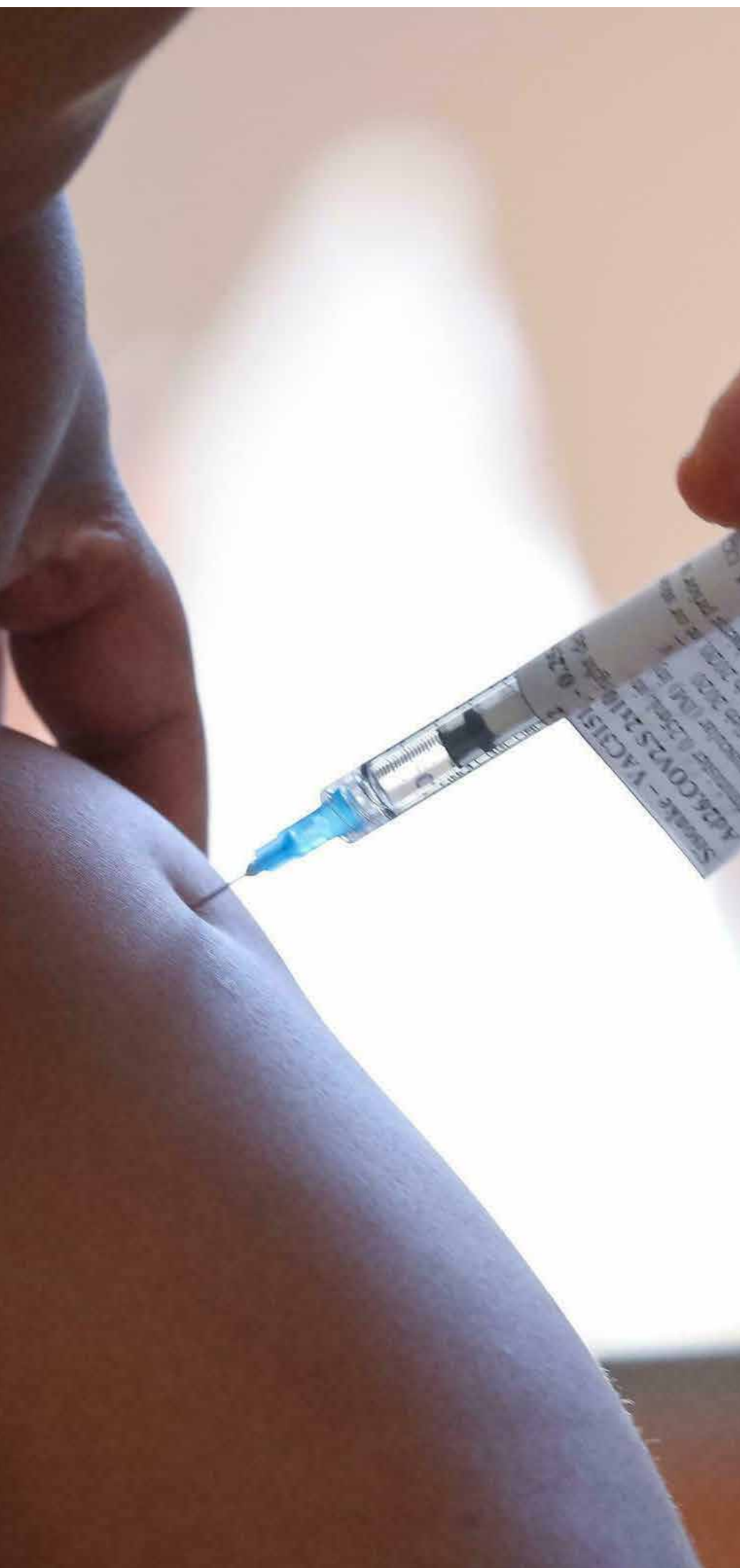
Pandemia agradece aos individualismos

 蘇熾琳 CATARINA BRITES SOARES

世界衛生組織、衛生專業人員以及非洲聯盟和葡語醫學社群（CMLP）等實體堅決認為，若疫苗不能普及到每個人，疫情將繼續存在。自2020年起發生的這場公共衛生危機，再次凸顯出貧富差距的問題。若不及時糾正，可能就會為時已晚

A Organização Mundial de Saúde (OMS), profissionais da área e entidades - como a União Africana e Comunidade Médica de Língua Portuguesa - insistem que a pandemia continuará se as vacinas não chegarem a todos. O fosso entre ricos e pobres voltou a evidenciar-se com a crise de saúde pública que se vive desde 2020. Se não for corrigido, a pandemia não será erradicada





當 富裕國家約有67%人口至少接種了一劑疫苗（有些人更已接種了三劑），最貧窮的國家卻只有不到10%人口接種了第一劑。這一數據來自聯合國。在「用數據看世界」（Our World in Data）統計網站的所有地圖中，非洲—包括一些葡語國家—則以最糟糕的情況「脫穎而出」。（另見附圖）

巴西醫生Mário Maranhão憂慮地注視著現實且有些沮喪地說：「若低收入和中等收入國家得不到足夠的疫苗接種，病毒將需要很長的時間才能被根除。」

葡語醫學社群的Francisco Pavão以葡語國家為例，展示其疫苗接種率。是一個極端情況—葡萄牙的疫苗接種率約為90%；巴西和佛得角約為70%，其他國家則比，處於相反的極端。他強調：「這裡我們要談的主要是兩個規模較大的國家，安哥拉和莫桑比克。這兩個國家的疫苗接種率不到30%。接種兩劑的比例沒有達到20%。這是所有中低收入國家的現實。」

這位醫生指出，這些差異損害了全球從疫情中復甦的進程，並加劇了弱勢群體的差距和脆弱性。他表示：「應對疫情需要廣泛的合作和團結機制，防止民族主義削弱這一全球使命。」

佛得角Baptista de Sousa醫院董事會主席Ana Brito亦堅決認為，唯一出路是為全

球適當地接種疫苗。她警告：「每個人都應該獲得疫苗。佛得角已經做到了，但非洲大陸的疫苗接種率仍然很低。在南非，我們看到一個明顯的例子，在高感染率和低疫苗接種率的人群中出現了一種新的變種病毒。消除不平等就是出路。這種威脅是真實的，而且是全球性的。」

「這是道德上的恥辱」

上個月，世衛警告，非洲大陸可能無法實現2022年中旬70%人口接種疫苗的目標。非洲聯盟官員John Nkengasong則補充：「我擔心我們可能會因為接種疫苗的速度緩慢，而導致新冠肺炎成為地方性流行病。」

Ana Brito強調，這種不和諧是可怕的。她提醒，由於病毒繼續存在，將會繼續大範圍爆發感染，從而出現新的突變。她說：

「人們擔心會出現更致命的病毒株，這將使整個經濟和社會狀況惡化，尤其是在低收入國家。」

第一個目標—到2021年底，全球40%人口接種疫苗—仍未實現。據世界衛生組織的數據顯示，在194個國家中，有92個國家未達標。世衛總幹事譚德塞譴責：「這不僅是道德恥辱，它奪走了生命，並讓病毒有機會傳播和變異。」譚德塞續指：

Se nos países ricos cerca de 67 por cento da população tem pelo menos uma dose - e parte já recebeu três -, nos mais pobres nem 10 por cento tem a primeira. Os dados são das Nações Unidas. África - incluindo alguns dos países lusófonos - destaca-se pelos piores motivos. Em todos os mapas do site estatístico Our World in Data, destoa dos restantes continentes (ver mapas).

Mário Maranhão, médico no Brasil, olha para a realidade com preocupação e desânimo. “Se os países de renda mais baixa ou média não receberem vacinação adequada, o vírus demorará a ser erradicado”, relewa.

Francisco Pavão, da Comunidade Médica de Língua Portuguesa (CMLP), recorre ao exemplo da esfera lusófona para ilustrar as clivagens. Num extremo, Portugal - com uma taxa de vacinação a rondar os 90 por cento; o Brasil e Cabo Verde - com cerca de 70 por cento - face aos outros, no extremo oposto. “E aqui falamos sobretudo de dois países de grande dimensão - Angola e Moçambique - que têm menos de 30 por cento da população vacinada. A parcela com as duas doses não chega aos 20. Esta é a realidade de todos os países de baixo e médio rendimentos”, sublinha.

O médico vinca que as discrepâncias

comprometem a recuperação mundial da pandemia, e contribuem para o agravar das disparidades e vulnerabilidade das populações desfavorecidas. “Esta pandemia exigia grandes mecanismos de cooperação e solidariedade, impedindo os nacionalismos de desvirtuarem essa missão global”, defende.

A presidente do conselho de administração do Hospital Baptista de Sousa, em Cabo Verde, insiste que a única resposta seria vacinar o globo de forma adequada. “Todos devem ter acesso às vacinas. Cabo Verde conseguiu, mas o continente [africano] tem uma taxa bastante baixa de vacinação. Temos um exemplo claro na África do Sul, com o aparecimento de uma nova variante numa população com alta taxa de infeção e com baixa taxa de vacinação. O caminho seria acabar com as desigualdades. A ameaça é real e é a nível mundial”, alerta Ana Brito.

“É UMA VERGONHA MORAL”

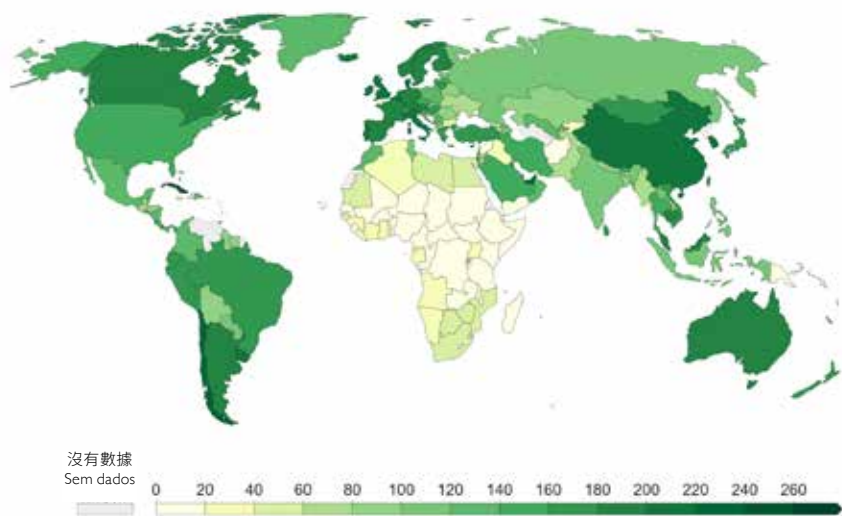
No mês passado, a OMS avisava que o continente africano poderá não atingir o objetivo de vacinar 70 por cento da população até meados de 2022. O responsável da União Africana, John Nkengasong, acrescentava outro. “Tenho receio que possamos estar a caminhar para a Co-

新冠疫情 每100人接種新冠疫苗劑量數 (2022年1月)

所有劑量，包括加強劑，皆被單獨計算。由於每人可能接種超過一劑疫苗，每100人接種劑數可能高於100

COVID-19: doses administradas por cada 100 pessoas, janeiro 2022

Todas as doses, incluindo as de reforço, foram contadas individualmente. Como a mesma pessoa pode ter recebido mais que uma dose, o número de doses por 100 pessoas poderá ser superior a 100



來源 FONTE: 用數據看世界 Our World Data

新冠疫情 哪些國家有望在2022年中旬前，為70%人口完成接種疫苗

預測是基於每個國家最新報告的疫苗接種覆蓋率，以及過去14天內完成接種疫苗的人數

COVID-19: países a caminho de terem 70% da sua população com vacinação completa em meados de 2022

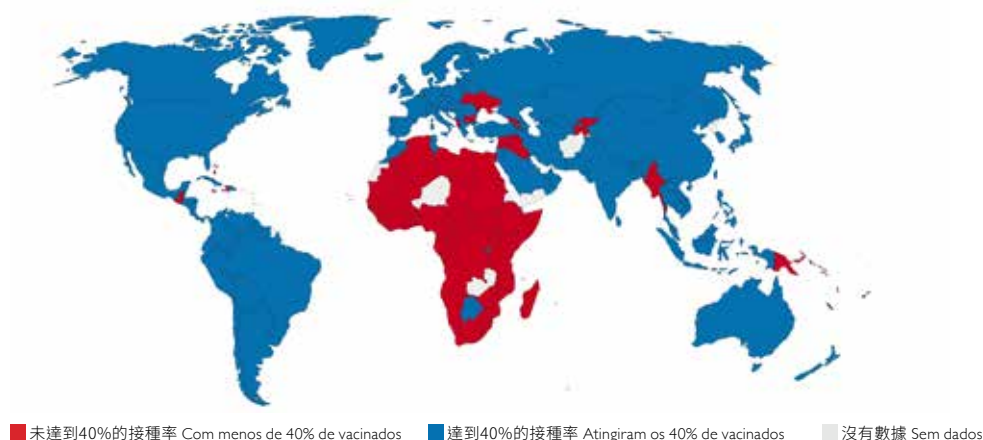
Projeções baseadas na informação da cobertura vacinal e no número de pessoas com vacinação completa nos últimos 14 dias



來源 FONTE: 用數據看世界 基於各國官方發布數據，收集及作出預測 Our World Data, baseada em fontes oficiais.

註: 完成接種疫苗人士指的是接受了最初疫苗接種方案規定的所有劑量的人士。我們排除了超過30天沒有報告數據的國家。2022年中旬達到70%人口已完成接種的全球目標是由世界衛生組織制定

NOTA: Considera-se com vacinação completa as pessoas que tenham recebido todas as doses estabelecidas pelo protocolo inicial. Excluem-se os países que não reportaram qualquer informação há mais de 30 dias. A meta de 70% a atingir em meados de 2022 foi estabelecida pela OMS.

新冠疫情 截至2021年底，哪些國家已為其40%人口接種至少一劑疫苗**COVID-19: países com 40% da sua população vacinada com pelo menos uma dose no final de 2021**

來源 FONTE: 用數據看世界 基於各國官方發布數據，收集及作出預測 Our World Data, baseada em fontes oficiais.

註: 我們排除了超過30天沒有報告數據的國家。聯合國、世界衛生組織、世界銀行、國際貨幣基金組織和世界貿易組織於2021年8月設定40%的全球目標。

NOTA: Excluem-se os países que não reportaram qualquer informação há mais de 30 dias. A meta global de 40% foi estabelecida em agosto de 2021 pelas Organização das Nações Unidas, Organização Mundial da Saúde, Banco Mundial, Fundo Monetário Internacional e Organização Mundial do Comércio

「現在正是克服民族主義、保護人民和經濟不受未來變種病毒的影響，消除全球疫苗不平等的時候了。」

Francisco Pavão指出，2020年已交付約82億劑疫苗：53%的疫苗由高收入國家購買，17%面向中收入國家，如巴西、墨西哥、阿根廷和南非。12%用於「全球新冠肺炎疫苗實施計劃」（Covax），其餘則用於低收入國家。「若不是這樣，這些國家接種疫苗的人口甚至達不到5%。」他並對此表示遺憾。

Ana Brito亦呼籲富裕國家幫助其他國家，各國團結起來。「這將是結束或控制這疫情的最佳方法。我們沒有從瘧疾或愛滋病中學到任何東西。」她感嘆道。

「貧富」懸殊

在54個非洲國家中，僅20個國家為至少10%人口接種疫苗。另外有10個國家尚未達到2%的人口。在葡語國家中，佛得角是當中少

數幾個，有超過一半以上人口已接種疫苗的國家。

據佛得角國家衛生局數據顯示，約84%人口已接種一劑疫苗，70.8%人口已接種兩劑疫苗，近47%的12至18歲人口已接種第一劑疫苗。佛得角獲得世衛的疫苗接種計劃（如Covax），以及葡萄牙、法國、荷蘭、斯洛文尼亞、中國、盧森堡、匈牙利及美國等國家的幫助。

Ana Brito批評：「不幸的是，疫苗接種是在第一世界國家之後開始的。在疫情中，理想的情況是每個國家都同時開始戰鬥，以更好地控制病毒。」與佛得角一樣，Mário Maranhão表示，儘管巴西總統和衛生部都不予支持，但巴西也加入了疫苗接種計劃，他在1月初接受訪問時稱：「約75%人口已接種第一劑疫苗；接近65%人口接種已第二劑，15%人口接種了加強針。」雖然新冠疫苗接種計劃被認為是史上規模最大、速度最快的疫苗接種計劃，但也存在著不平等現

vid-19 se tornar endêmica, por causa da lentidão das vacinas”. As dissonâncias são assustadoras, enfatiza Ana Brito. Graças a elas, lembra, continuarão a existir focos de grande disseminação e assim novas mutações. “O medo é que apareça uma estirpe mais virulenta, letal e que agrave toda essa situação económica e social, principalmente nos países de baixa renda”, sensibiliza.

A primeira meta - 40 por cento da população mundial vacinada até ao fim de 2021 - ficou por cumprir. Dados da OMS mostram que 92 países, de um total de 194, ficaram aquém. “Não é apenas uma vergonha moral, custou vidas e deu ao vírus a oportunidade de circular e sofrer mutações”, condenou o diretor-geral da Organização. “Este é o momento de superar nacionalismos, e proteger as populações e economias contra as variantes futuras, acabando com a desigualdade global das vacinas”, sublinhou Tedros Ghebreyesus.

Francisco Pavão recorda que em 2020 cerca de 8,2 mil milhões de vacinas já estavam negociadas: 53 por cento compradas

por países de alto rendimento; 17 por cento destinadas aos de renda média - como Brasil, México, Argentina e África do Sul; 12 por cento para o programa Covax; e o restante para os países de renda baixa. “Se não fosse assim, estes países não teriam sequer cinco por cento da população vacinada”, considera. Ana Brito pede mais união e que os Estados ricos ajudem os restantes. “Esta será a melhor forma para acabar ou controlar a pandemia. Não aprendemos nada com a malária ou VIH/SIDA”, lamenta.

UNS COM TANTO, OUTROS COM TÃO POUCO

Só 20 dos 54 países africanos vacinaram completamente pelo menos 10 por cento da população. Dez ainda não atingiram os dois por cento. No mundo lusófono, Cabo Verde é das poucas exceções com mais de metade da população vacinada. Segundo os dados da Direção Nacional da Saúde, cerca de 84 por cento tem uma dose, 70,8 recebeu as duas, e perto de 47 por cento dos indivíduos dos

應對疫情需要廣泛的合作和團結機制，防止民族主義削弱這一全球使命

葡語醫學社群醫生 Francisco Pavão

Esta pandemia exigia grandes mecanismos de cooperação e solidariedade, impedindo os nacionalismos de desvirtuarem essa missão global

Francisco Pavão, da Comunidade Médica de Língua Portuguesa

象。莫·易卜拉欣基金會去年12月初發表的一項研究報告指，截至2021年11月29日，60個國家的2.38億人已接種加強劑—這是低收入國家接種第一劑的人數的六倍多。報告重申，若無法在今年年底前為70%非洲人口接種疫苗，那麼戰勝這一疫情的可能性就很渺茫。

Francisco Pavão也持悲觀的態度，而另一方面需要迫切要

12 aos 18 estão vacinados com a primeira. O país recebeu ajuda dos programas de vacinação da OMS, como o Covax, e de países como Portugal, França, Países Baixos, Eslovénia, China, Luxemburgo, Hungria e os Estados Unidos da América.

“Infelizmente a vacinação foi iniciada após os países do primeiro mundo. O ideal numa pandemia seria que todos comessem o combate ao mesmo tempo para um maior controle do vírus”, critica Ana Brito. À semelhança de Cabo Verde, Mário Maranhão diz que o Brasil também aderiu às vacinas, apesar do negacionismo do Presidente e do Ministério da Saúde brasileiros. “Cerca de 75 por cento da população recebeu a primeira dose; perto de 65 por cento a segunda e 15 por cento a dose de reforço”, referia aquando da entrevista no início de janeiro. Apesar da campanha de vacinação contra a Covid-19 ser considerada a maior e mais rápida da história, ficou também marcada pela desigualdade. Um estudo da Fundação Mo Ibrahim, publicado no início de dezembro, referia que, até 29 de novembro de 2021, 238 milhões de pessoas

打擊所謂的「疫苗民族主義」，而另一方面需要把重點放在外交上。「大多數發達國家，包括以色列和美國，都成功地籌集大量疫苗。他們沒有提供和分享，反而是獲得了這些疫苗後，唯一關心的是為他們的人民接種疫苗。以色列已進行第四劑疫苗接種。相反許多國家，如安哥拉和莫桑比克，接種疫苗的人數甚至沒有達到30%，而且這些是人口達數

em 60 países tinham recebido uma dose de reforço - mais de seis vezes superior ao número total de pessoas que receberam a primeira em países de baixo rendimento. Os autores reiteravam que é remota a possibilidade de se ultrapassar a pandemia se não se conseguir vacinar 70 por cento da população africana até ao final deste ano.

Pavão partilha o pessimismo e insiste na urgência de combater o que designa de ‘nacionalismo das vacinas’, por um lado, e apostar ‘na diplomacia’ por outro. “A maioria dos países desenvolvidos, como Israel e os Estados Unidos, conseguiram arrecadar uma grande percentagem de vacinas. Em vez de as disponibilizarem e de partilharem as receitas, capturaram-nas e a única preocupação é a de inocular a sua população. Israel já está a vacinar pela quarta vez. Muitos países, como Angola e Moçambique, não têm sequer 30 por cento da população vacinada e são países com milhões de habitantes”, sublinha.

Graças a isso aconteceu o que a ciência previa, mas a população já não esperava: o surgimento de uma nova variante. O desfe-

cho pode repetir-se enquanto se mantiverem as assimetrias. Para as combater, salienta o médico,

é essencial a aposta na ‘diplomacia das vacinas’, ainda que reconheça que é usada por certas potências com outros fins. “A pandemia também permitiu perceber a importância geoestratégica e geopolítica dos países na distribuição das vacinas. Por exemplo, o caso de Portugal com os Países de Língua Portuguesa; mas também o ‘aproveitamento’ da China e da Rússia que introduziram vacinas em países de baixo e média renda, onde política e estrategicamente têm muitos interesses”.

No continente africano - que tem o Ruanda, a África do Sul e o Senegal como porta-vozes - cresce o apelo a que se libertem as patentes, e ganha força a ideia de que é premente a construção de fábricas de vacinas e medicamentos para impedir os obstáculos à distribuição. “De outra forma não vamos conseguir ultrapassar esta enorme dificuldade de chegar a todos em todas as partes. A capacitação desses países trará imensas vantagens”, afirma Francisco Pavão. 📌

百萬的國家。」因此，科學預測得到，但人們預料不到的事情發生了：出現新變種病毒。只要不對稱現象仍存在，這一結果就會反覆出現。這位醫生強調，為了對抗病毒，必須重視「疫苗外交」，儘管他承認某些大國將疫苗用於其他目的。「這疫情還讓我們認識到，各國在分配疫苗方面的地緣戰略和地緣政治重要性。例如，葡萄牙與葡語國家的情況；中國和俄羅斯亦藉機把疫苗引進到中低收入國家，因為這些國家在政治和戰略上對他們而言有很多利益。」在盧旺達、南非和塞內加爾為發言人的非洲大陸上，要求釋放疫苗專利的呼聲越來越高，而且萌生迫切需要建立疫苗和藥物工廠以防止分銷障礙的想法。Francisco Pavão表示：「若不這樣做，我們將無法克服這一巨大的困難，無法觸及世界各地的每個人。賦予這些國家能力將帶來巨大的好處。」 📌



金沙中國以人為本 致力培育本澳人才 Nós Apoiamos: Sands China coloca a sua equipa em primeiro lugar



金沙中國多年來積極培育本澳人才，致力推動澳門發展成為世界旅遊休閒中心。

作為澳門領先的綜合度假村營運商，金沙中國一直秉承以人為本的管理政策，與團隊成員攜手同行，共同成長，至今累計近10,000名團隊成員服務公司十年或以上，足證這項策略是公司持續穩步發展的關鍵。

金沙中國同時透過推出多個嶄新的學習平台，積極培育更多本澳多元人才，協助團隊成員在職涯路上向前邁進，從而進一步提升他們的生活品質。

公司的主要舉措包括：

- 創造了超過75,000個多元化的本地就業機會
- 於旗下的會議展覽、娛樂統籌、商場零售及管理、餐飲、培訓等多元化的非博彩業務創造了1,300個新工程
- 公司的本地管理層百分比由2004年的20%大幅上升至2021年的91%
- 推出「樂活人生計劃」——提供多項精彩的短期、長期及終生福利和優惠，協助即將步出職場的銀髮族開展樂活人生
- 於金光會展設立新冠疫苗外展接種服務專場，團隊成員疫苗接種率達94%
- 推出多個嶄新的智慧學習平台，包括LinkedIn Learning、智慧學習室、為團隊成員度身訂製的金沙中國學院培訓課程等
- 推進親職教育
- 持續向團隊成員發放酌情津貼

「團隊成員是金沙中國最寶貴的資產。」

——金沙中國有限公司總裁王英偉

A Sands China Ltd. há muito que se esforça por fomentar o talento local, contribuindo para o desenvolvimento de Macau como Centro Mundial de Turismo e Lazer.

Como líder no desenvolvimento de resorts integrados, a empresa coloca as pessoas no centro da sua estratégia, promovendo o desenvolvimento dos seus colaboradores, juntamente com o crescimento da empresa.

A longevidade dos colaboradores atesta o sucesso dessa estratégia: quase 10 mil colaboradores celebraram agora 10 anos com a empresa.

Desde o desenvolvimento de talentos mais versáteis e a oferta de percursos profissionais bem sucedidos até à melhoria da qualidade de vida dos colaboradores, a empresa disponibiliza generosamente plataformas para atingir estes objetivos.

Alguns exemplos:

- Criadas mais de 75 mil oportunidades diversificadas de emprego local
- Criados 1.300 novos empregos não relacionados com o jogo, incluindo no âmbito dos eventos corporativos (MICE), do entretenimento, do retalho, da restauração, da gestão de propriedades e da formação
- Pessoal local em cargos de gestão: aumento de 20% em 2004 para 91% em 2021
- O Programa Idade Dourada (Golden Age) oferece aos colaboradores idosos uma vasta gama de benefícios pós-reforma
- Facilidade de vacinação contra a COVID-19 no local de trabalho: 94% de taxa de vacinação entre os colaboradores
- Plataformas de aprendizagem online: LinkedIn Learning, Learning Lab, cursos de formação da Academia Sands China feitos à medida
- Programa de Educação Paternal
- Subsídio anual discricionário

“Os nossos colaboradores continuam a ser o nosso activo mais valioso”

Presidente da Sands China Ltd., Dr. Wilfred Wong

巴西對自身的葡萄牙血統感到羞愧 Brasil tem vergonha das origens portuguesas



這位前記者於2004年至2012年期間擔任葡萄牙駐巴西利亞大使館的新聞專員
O antigo jornalista foi adido de imprensa da Embaixada de Portugal em Brasília de 2004 a 2012



撰寫關於葡萄牙與巴西兩國之間存在隔閡一書的作者 Carlos Fino 認為，巴西人對葡萄牙的負面印象導致他們對葡國感到反感，並否定葡萄牙為巴西留下的歷史遺產

Para Carlos Fino, a visão negativa de Portugal alimenta lusofobia dos brasileiros, que negam heranças históricas

儘管在外交場合上，葡萄牙和巴西是兄弟國家，有著深厚的友誼，但兩國之間存在隔閡。巴西對自身的葡萄牙血統感到羞愧，而葡萄牙則蔑視這個前殖民地。現年73歲的Carlos Fino是葡萄牙新聞界其中一位知名人士。他在早前出版了一份名為《葡萄牙—巴西：關係疏遠的根源》（由里斯本國際出版社出版）的博士論文，並在米尼奧大學作論文答辯。作者在文中表示，由於葡萄牙在媒體、教科書甚至在電影、電視劇等文化產品中的形象多為負面，導致巴西人對葡萄牙感到反感。

Carlos Fino表示：「巴西對葡萄牙留下的殖民遺產感到羞愧。」一些巴西人會無意識地對葡萄牙產生偏見，一些巴西精英甚至否認前殖民地歷史。他表示：「巴西人並不厭惡當代葡萄牙。許多巴西人還是會來葡萄牙，並喜歡上這個國家。一些富裕的巴西人還會在葡萄牙買樓，但巴西人對葡萄牙的反感並沒有消除，而是已經深入巴西人的潛意識中。」

Carlos Fino在葡萄牙廣播電視台長期擔任國際記者和戰地記者，常駐莫斯科和布魯塞爾，並從2004年至2012年，擔任葡萄牙駐巴西利亞大使的新聞顧問。

Carlos Fino因報導2003年美國入侵伊拉克而聞名，他的名聲傳到了巴西，其後便被邀請擔任新聞顧問。他是第一位報導了伊拉克首輪轟炸的記者，比其他知名國際廣播電視台更早。轟炸的畫面傳播到了全球。基於葡萄牙廣播電視台與巴西文化台的合作，巴西人也能看到這些畫面。Carlos Fino出版的新書旨在消除葡萄牙與巴西存在的隔閡。他表示：「我們需要承認我們的差異，才能消除兩國之間的隔閡。」

—在書中，您認為葡萄牙與巴西存在巨大的隔閡。您是如何發現這一點？

Carlos Fino：我在大使館的主要工作是向巴西宣傳葡萄牙，因此我對相關事情都比較了解。有一次在加油站，有一名工作人員竟不知道葡萄牙講葡語，這是最早，也是最明顯的例子，還有許多類似的例子。例如，在巴西利亞的一次有關巴西巴洛克文化展覽上，竟沒有提及葡萄牙。在整個展覽上，沒有出現「葡萄牙」或「葡萄牙人」等詞語。這開始從側面說明巴西在淡忘葡萄牙的存在。因為現在葡萄牙還在，所以只能淡忘。能用「伊比利亞人」這一詞，絕不用「葡萄牙人」；能用「歐洲人」，絕不用「伊比利亞人」。無論在我們背後，還是在面前，都會說與葡萄牙相關的笑話。我與葡萄牙人談論此事，對於這些笑話，他們都會感到不適或羞辱。在這些笑話中，人們認為葡萄牙人骯髒和愚蠢。作為葡萄牙人，我需要對此事作出反應。我認為葡萄牙面臨著被巴西遺忘的風險。

A pesar do discurso diplomático de que Portugal e Brasil são países irmãos, unidos por profundos laços de amizade, existe um estranhamento entre as duas nações. Enquanto o Brasil tem vergonha de suas origens lusitanas, os portugueses menosprezam a antiga colônia. Essas e outras considerações são feitas por Carlos Fino, 73, uma das figuras mais conhecidas do jornalismo português. Ele acaba de lançar “Portugal-Brasil: Raízes do Estranhamento” (Ed. Lisbon International Press) como resultado de sua tese de doutorado, defendida na Universidade do Minho. Na obra, o autor argumenta que existe uma lusofobia no Brasil, alimentada por uma visão negativa de Portugal presente na imprensa, nos livros didáticos e até em produções culturais, como filmes e telenovelas.

“O Brasil tem vergonha da herança portuguesa”, afirma o jornalista, para quem o preconceito com o passado lusitano é inconsciente e até rejeitado pela intelectualidade brasileira. “Isso não existe em relação ao Portugal contemporâneo, que é muito procurado pelos brasileiros. Muitos gostam do país, os ricos brasileiros vão para Portugal comprar casa, mas isso não apaga o antilusitanismo, que está profundamente enraizado a ponto de ser inconsciente”, avalia Fino.

Após uma longa carreira como correspondente internacional e de guerra pela RTP (emissora pública de Portugal), com temporadas em Moscou e Bruxelas, Fino mudou-se para o Brasil em 2004 para trabalhar como conselheiro de imprensa da embaixada portuguesa em Brasília. Ocupou o cargo até 2012.

O convite surgiu após o jornalista passar a ser reconhecido também no Brasil por causa de sua cobertura da invasão americana do Iraque em 2003. Ele foi o primeiro a noticiar, antes das grandes emissoras internacionais, o início do bombardeio em Bagdá. As imagens ganharam o mundo e também foram exibidas no Brasil em decorrência de um acordo entre a RTP e a TV Cultura. O novo livro, segundo o autor, é uma tentativa de contribuir para a superação do estranhamento entre os dois países. “É melhor aceitarmos a diferença para podermos superá-la”, diz.

—No livro, o senhor afirma que há um forte estranhamento entre Portugal e Brasil. Como começou a se dar conta disso?

Carlos Fino - A minha missão na embaixada era projetar Portugal no Brasil, então eu estava particularmente antenado a esse tipo de coisa. Um episódio em um posto de gasolina, quando uma funcionária não

sabia que em Portugal se falava português, foi um dos primeiros e mais marcantes, mas houve muitos outros. Ou quando, por exemplo, em uma exposição sobre o Barroco brasileiro, em Brasília, não tinha uma referência a Portugal. Na exposição inteira, não havia a palavra “Portugal” e não havia a palavra “português”. Isso começou-me a mostrar que o viés brasileiro é, digamos, diluir a memória portuguesa. Quando ela não pode ser apagada, ela é diluída. Em vez de português, diz-se ibérico. Ou em vez de ibérico, diz-se europeu. As anedotas [piadas] que ainda persistem, pelas nossas costas ou na nossa frente. Não houve um português com quem eu tivesse falado para esta tese que não tenha contado que se sentiu constrangido ou humilhado de alguma forma com as anedotas. Essa persistência do português como sujo, como burro. Como português, eu não poderia deixar também de reagir a isso. Eu acho que Portugal corre o risco de ver a sua memória histórica no Brasil apagada.

—Na sua avaliação, por que há esse risco de apagamento?

C. F. - É claro que o Brasil tem diversas outras influências, desde as pré-históricas, passando pelos indígenas e depois pela presença negra vinda por meio da escravidão. Mais tarde, a partir do final do século 19, com espanhóis, italianos, japoneses, alemães, sírios, libaneses, eslavos e tantos outros. Claro que tudo isso tem que estar presente. Agora, o que o que não pode ser apagado é que, apesar de todas essas diferenças, o que marca o Brasil é a herança portuguesa. Marca indelevelmente. A herança portuguesa não está presente, no meu entender, na consciência do brasileiro. Porque o Brasil, para se distinguir de Portugal, teve que acentuar as diferenças. E, portanto, acabou por apagar a importância da memória portuguesa. Não é um estranhamento que vem do nada. Vem porque o Brasil tem vergonha da herança portuguesa.

—Como opera essa vergonha do brasileiro em relação a Portugal?

C.F. - Essa vergonha não tem razão de ser, mesmo historicamente, porque o colonialismo português não foi nem pior nem melhor do que os outros colonialismos. É negativo também para o Brasil. Por um lado, essa presença é indelével, está no sangue, está na língua e está na história, mas, por outro, ela é diminuída, desprezada, rejeitada. Há vergonha da herança portuguesa, que é vista como tudo o que era mau, como a origem de todos os males. Rejeitando essa herança, o Brasil rejeita tudo o que é mau, porque há sempre esse lado mau em todas as coisas. Mas também perde



—您認為，為甚麼存在這個風險？

Carlos Fino：巴西很明顯是受到多種文化的影響，首先是史前文化，後來是土著文化，然後是由奴隸貿易帶來的黑人文化。後來，自19世紀末，西班牙人、義大利人、日本人、德國人、敘利亞人、黎巴嫩人、斯拉夫人等為巴西帶來了他們的文化。這些因素都

是需要考慮的。儘管葡萄牙與巴西存在差異，但是葡萄牙為巴西留下的殖民遺產是不能被遺忘的事實。這是無法抹去的。然而，在我看來，巴西人已經淡忘了葡萄牙的殖民遺產。因為巴西人為了撇開與葡萄牙的關係，需要強調自己與葡萄牙的差異。兩國關係的疏遠不是無中生有的，因為巴西對葡萄牙留下的歷

史遺產感到羞愧。

—巴西人的這份羞愧感與葡萄牙是怎麼聯繫起來的？

Carlos Fino：這份羞愧感不應該存在，因為在歷史上，葡萄牙與其他殖民國家不存在優劣之分。巴西人不應該感到羞愧。一方面，葡萄牙的存在是無法抹去的，其存在於巴西人的血液、語言

和歷史之中，但另一方面，巴西人正在淡忘、蔑視和拒絕接受葡萄牙的存在。巴西人對葡萄牙留下的歷史遺產感到羞愧，他們認為這是萬惡的根源。巴西拒絕接受葡萄牙的殖民史，相當於拒絕了萬惡。然而，一切事物都具有兩面性，巴西沒看到殖民史好的一面，並不認為這屬於巴西文化遺產的一部分。巴西對葡萄牙留下的歷史遺產感到羞愧，不認可葡萄牙的殖民遺產，甚至拒絕接受。巴西的精英也不認可葡萄牙的殖民遺產。

—如今巴西人對葡萄牙越來越感興趣，上述觀點還成立嗎？

Carlos Fino：巴西人並不厭惡當代葡萄牙。許多巴西人還會來葡萄牙，來這裡工作，並喜歡上這裡。一些富裕的巴西人還會在葡萄牙買樓，但巴西人對葡萄牙的反感並沒有消除，而是已經深入巴西人的潛意識中。當他們乘坐葡萄牙航空飛機來到葡萄牙時，也會將這種反感帶進來。

—隨著居住在葡萄牙的巴西群體不斷壯大，您認為這有助於消除兩國之間的隔閡嗎？

Carlos Fino：我認為僅僅憑這一點還是不夠。雖然可以拉近兩國之間的距離，但也可能加深兩國的偏見或矛盾。我認識一些外交官十分關心兩國的關係，他們認為兩國的隔閡已經消除了，問我為甚麼還在堅持這一觀點。他們認為一切都順利，兩國的貿易和人員交流都史無前例地頻繁。對於那些不願意真正促進兩國關係的人來說，這些都是藉口。

—巴西人對葡萄牙留下的歷史遺產感到不適，是否因為葡萄牙缺乏與前殖民地

todo o lado bom, e esse lado bom nunca é verdadeiramente assumido como sendo uma herança genuína brasileira. Ela [vergonha da herança portuguesa] não é consciente, é até rejeitada. Na intelectualidade brasileira, a tendência é de não reconhecer isso.

- **Esse pensamento se sustenta hoje, quando há um interesse cada vez maior dos brasileiros por Portugal?**

C.F. - Isso não existe em relação ao Portugal contemporâneo. Portugal contemporâneo é procurado pelos brasileiros. Muitos brasileiros trabalham em Portugal, gostam do país. Os ricos brasileiros vão para Portugal comprar casa. Mas isso não apaga o antilusitanismo, que está profundamente enraizado a ponto de ser inconsciente. Por isso ele pode viajar incógnito a bordo dos aviões da TAP.

- **O aumento expressivo da comunidade brasileira em Portugal pode contribuir para diminuir o estranhamento entre os dois países?**

.../

C.F. - Eu acho que só isso não é suficiente. Poderá contribuir para a aproximação, mas pode também acentuar os preconceitos ou criar outras reações. Eu conheço diplomatas que acentuam muito esse aspecto, que dizem que o estranhamento já está superado, que perguntam por que eu estou falando disso. Eles dizem que está tudo bem, que o comércio nunca foi tão elevado, que nunca houve intercâmbio tão grande de pessoas. Isso é muito conveniente para quem não quer fazer alguma coisa.

- **O desconforto brasileiro na relação com a herança portuguesa pode ser consequência da própria falta de discussão, em Portugal, sobre o legado de seu passado colonial?**

C.F. - Sem dúvida nenhuma. Portugal ainda tem muito o que discutir sobre seu passado colonial. Nós estamos muito marcados por mais de 40 anos de salazarismo e da propaganda do regime, muito à base da exaltação dos

feitos heroicos portugueses. Isso está na minha geração, nas gerações anteriores e nas gerações que ainda virão. Só agora isso começa a ser contestado e questionado. Temos muita gente nova questionando tudo isso e vendo o outro lado da situação. Portugal precisa assumir, digamos, o lado maldito da sua herança, e não só o lado heroico e exaltante da grande aventura do século 16. Isso é absolutamente necessário.

- **O senhor menciona muitas vezes as piadas de português e as referências depreciativas aos lusitanos. Na sua experiência vivendo no país, o senhor se viu em muitas situações assim?**

C.F. - Eu acho que há sempre um olhar por trás do olhar. Portanto, é inevitável que eu, na presença de brasileiros, saiba que eles estão me olhando com outro olhar além daquele que está exposto. Não tem como evitar isso, e é melhor falarmos sobre o assunto do que fingirmos que isso não

existe. Eu sei que, no fundo, assim que eu virar as costas, ou talvez mesmo na minha frente, haverá alguém que conte a anedota do português. Porque o brasileiro pode até perder o amigo, mas não perde a graça. O brasileiro parece que não quer reconhecer o pai pobre, não quer reconhecer de onde veio seu momento da origem. Acho que é prejudicial para os dois lados. Teríamos que ser mais verdadeiros e encarar olhos nos olhos essa realidade.

- **O senhor pontua que o Brasil não tem um feriado para assinalar a chegada dos portugueses. Acha que celebrar a data poderia contribuir para melhorar as relações entre os dois países?**

C.F. - Os Estados Unidos celebram o dia de Colombo [feriado nacional a 12 de outubro, em celebração à chegada de Cristóvão Colombo ao continente americano]. Mas a celebração desta ocasião é uma controvérsia nos EUA e em vários países

簡介

Carlos Fino 生於里斯本。上世紀70年代，他攻讀法律，之後進入新聞界，曾任職葡萄牙廣播電視台的國際記者和戰地記者，在2003年報導了美國入侵伊拉克事件。2004年Carlos Fino移居巴西，並擔任葡萄牙駐巴西利亞大使的新聞顧問至2012年



RAIO-X

Carlos Fino, nasceu em Lisboa, estudou direito antes de ingressar no jornalismo na década de 1970. Foi correspondente internacional e de guerra pela RTP, com destaque para a cobertura da invasão americana do Iraque em 2003. Mudou-se para o Brasil em 2004, onde foi conselheiro de imprensa da embaixada de Portugal até 2012

的溝通？

Carlos Fino：確實如此。葡萄牙還需要好好反省自己的殖民史。在薩拉查主義主導的40多年裡，我們接受了那時當局的宣傳，只看到葡萄牙殖民者的英勇事蹟。我這一代、我的上一代、我的下一代，都受到這個宣傳的影響。只到現在才開始質疑當時的宣傳。我們有許多人在質疑這一點，或者看到了事物的另一面。葡萄牙需要看到殖民史黑暗的另一面，而不單純只是16世紀大航海時期的英勇事蹟。這一點非常有必要。

—您多次提到巴西人嘲笑葡萄牙人，以及對葡萄牙人的偏見。您在巴西經常看到這種情況嗎？

Carlos Fino：我認為凡事都有例外。因此，我認為巴西人對我的看法與上述提到的看法不一樣。這是不可避免的。我們不需要躲避，我們需要直視這個問題，而非置之不理。事實上，我知道總會有人在背後，或在我面前講一些有關葡萄牙人的笑話，因為巴西人可以失

去朋友，但不能失去幽默。巴西人似乎不願意承認葡萄牙這個可憐的父親了，也不願意回顧本國的誕生。我認為這對雙方都不是一件好事。我們需要坦誠相待，直面問題。

—您提出巴西人沒有將葡萄牙人發現巴西這一事件設立成紀念日。您認為慶祝這個節日可以改善兩國關係嗎？

Carlos Fino：美國人會慶祝哥倫布日（10月12日的國家法定節日，紀念哥倫布發現新大陸）。這種節日在美國和前西班牙殖民地國家都有爭論。雖然有人反對，但美國人確實會慶祝哥倫布日。為甚麼巴西人不慶祝卡布拉爾日（Dia de Cabral）呢？除了獨立日，這一節日對巴西的誕生十分重要。巴西的獨立發生在許多年之後。我認為卡布拉爾日有助於巴西人對葡萄牙遺產的認可，也有利於加強兩國關係。這亦有利於讓葡萄牙人知道巴西人是尊重他們的。

—您認為葡萄牙對這一現象的產生也有責任。您認為葡萄牙可以做甚麼來改變

que foram colonizados pelos espanhóis. Há uma contracorrente que contesta tudo, mas a verdade é que os EUA celebram o dia de Colombo. Por que é o Brasil não celebra o dia de Cabral? É o dia inaugural do processo que haveria de conduzir à sua própria constituição, que não é só a Independência. A Independência foi muito depois. Acho que sim, um feriado poderia contribuir para reforçar a ideia de que a herança portuguesa faz parte dos brasileiros, poderia certamente contribuir para nos aproximar. Também poderia contribuir para criar uma imagem, em Portugal, de que o Brasil nos respeita afinal de contas.

- O senhor atribui parte da responsabilidade a Portugal. O que o país pode fazer para reverter isso? C.F. - A primeira coisa é o conhecimento da realidade como ela é, como ela se apresenta. E abandonar o blá-blá-blá da amizade luso-brasileira, que só existe nas quatro

paredes dos eventos conjuntos. Logo que se sai dali, a realidade é completamente diferente. Isso só perturba, não adianta. É melhor nós aceitarmos a diferença para podermos superá-la. Portugal teria de ter a consciência de que sua presença teria de ser muito mais profunda do que é hoje, de uma forma generalizada e em particular nos agentes culturais e diplomáticos portugueses. Eu sugiro algumas coisas no livro, como a criação de um grande prêmio luso-brasileiro de jornalismo. A agência Lusa tem de voltar ao Brasil, a RTP tem de estar aqui de outra forma. Nesse momento, a relação é muito unilateral. Já era assim desde os 1950, quando eu era criança e via o Pato Donald, e agora é muito mais. A Globo é dominante nas novelas, nós sabemos tudo sobre o Brasil, mas o Brasil pouco sabe sobre Portugal. 📍

Folha de S. Paulo

這一局面？

Carlos Fino：首先要正視現實，拋棄幻想。只在官方場合才會談論葡萄牙和巴西的友誼是如何如何地好，之後，我們在現實生活當中發現情況完全不一樣。這只會加劇而不是緩和矛盾。我們需要承認我們的差異，才能消除兩國之間的隔閡。葡萄牙需要明白自己仍然扮演著重要角色，全體葡萄牙人，尤其是文化交流使者和外交人員的責任重大。我在書中提出了一些建議，例如設

立葡萄牙與巴西的新聞獎。葡新社需要重回巴西，葡萄牙廣播電視台也需要在這裡改變形式。此時兩國的關係是單邊的。自上世紀50年代便是如此，當時我還小，還在看唐老鴨，現在兩國的關係亦是如此。巴西環球電視台在電視劇方面處於領先地位，我們通過這些電視劇了解許多巴西的情況，但是巴西卻很少了解葡萄牙。📍

聖保羅頁報

RUI CUNHA FOUNDATION

官 樂 怡 基 金 會

JOÃO MASCARENHAS

MEET THE MASTERS SERIES

MJPA

免費入場 29.01.22
FREE ADMISSION WITH LIMITED SEATS Sat. 9pm

活動將以中英文進行 · EVENTO REALIZADO EM CHINÊS E INGLÊS · EVENT HELD IN CHINESE AND ENGLISH

中葡論壇將內地與葡語國家連接起來

Fórum Macau tem “congregado” cooperação entre China e a lusofonia

中葡論壇（澳門）常設秘書處季先崢秘書長表示，中葡論壇在各與會國的共同努力和澳門特區政府的推動下，將中國內地、澳門和8個葡語國家九國十方連接起來，開展互利合作和友好交流。

季先崢指出，特別是在新冠肺炎疫情全球蔓延的階段，論壇常設秘書處組織多項抗疫合作和經貿人文交流，讓與會各方在守望相助中建立更深厚的情誼，彰顯了澳門聯繫中國與葡語國家的平台作用，以實實在在的行動踐行人類命運共同體的理念。

這位新任中葡論壇秘書長以視像形式出席了中國葡語國家研究中心成立10周年暨《葡語國家發展報告（2021）》發佈會。季先崢表示，歡迎研究中心繼續發揮作用，積極為中葡合作提供政策建議，為澳門融入國家發展大局、推動中葡合作邁上新台阶貢獻力量。

在中葡論壇常設秘書處等部門的支持下，中國葡語國家研究中心編撰出版《葡語國家發展報告》等學術報告，組織開展葡語國家聯合研究年會等研討。有關報告不僅就相關熱點領域進行專題研究，也對葡語國家經濟社會發展、中葡論壇框架下的合作進行回顧總結，為更多人瞭解中葡經貿關係的發展、瞭解中葡論壇和澳門平台發揮了積極作用。

儀式週二（18日）在北京舉行，中國國際經濟交流中心資深專家委員會委員魏建國、對外經濟貿易大學副校長王強、社科文獻出版社社長王利民、對外經濟貿易大學區域國別研究院院長吳軍等嘉賓出席。

○ secretário-geral do Secretariado Permanente do Fórum de Macau referiu que a organização tem “congregado” o Interior da China, Macau e os oito países de Língua Portuguesa (PLP) representados, no sentido de efetuar “intercâmbios de cooperação em busca de benefícios mútuos”, segundo refere uma nota oficial.

Ji Xianzheng salientou ainda que o fórum encabeçou várias iniciativas de cooperação no combate à pandemia, de cariz comercial e cultural com as partes intervenientes. A “amizade” entre os membros foi reforçada “através de solidariedade recíproca, o que veio aprofundar o papel de Macau enquanto plataforma na ligação entre a China e os PLP”.

O mesmo responsável marcou presença virtual nas celebrações do 10º aniversário da criação do Centro de Estudos dos PLP (CEPLP) e no lançamento do Relatório de Desenvolvimento dos PLP. No seu discurso, Ji Xianzheng revelou também apreço pelos trabalhos desenvolvidos no CEPLP, devido ao seu desempenho na

“formulação de propostas de políticas”. O recém apontado secretário-geral desejou ainda que o CEPLP continue a promover a cooperação entre a China e os países de Língua Portuguesa e a integração de Macau no desenvolvimento nacional, levando a cooperação China-PLP para “um novo patamar”.

Com o apoio de entidades como o Secretariado Permanente, o CEPLP publicou “artigos académicos no âmbito do Relatório de Desenvolvimento, tendo organizado debates durante a Conferência Anual de Estudos Conjuntos dos PLP”. Nesta palestra, foi implementada não só “uma abordagem temática sobre áreas em destaque da cooperação China-PLP, mas também um balanço sobre os estágios de desenvolvimento económico e social dos Países de Língua Portuguesa”.

As publicações do CEPLP desempenham “um papel ativo na promoção da divulgação do Fórum de Macau e do papel da RAEM enquanto plataforma, permitindo ao público tomar mais conhecimento sobre as relações económico-comerciais entre a China e os Países Língua Portuguesa”. A cerimónia realizou-se na capital da China, Pequim, na terça-feira. Além do novo secretário-geral do Fórum de Macau, estiveram presentes na comemoração dos 10 anos do centro de estudos, entre outros, Wei Jianguo, membro do comité de especialistas do Centro de Intercâmbio Económico Internacional da China; Wang Qiang, vice-reitor da Universidade de Economia e Negócios Internacionais; Wang Limin, editor-chefe do Social Sciences Academic Press (China) e Wu Jun, diretor do Instituto dos Estudos Regionais e Internacionais da Universidade de Economia e Negócios Internacionais.



大灣區 GRANDE BAÍA

珠澳有意在橫琴設立中葡中心 Macau e Zhuhai querem centro sino-lusófono em Hengqin



珠海市市長黃志豪表示，爭取今年與澳門共同成立中國與葡語國家科技交流中心。

據本地報章《澳門日報》報導，黃志豪表示，新建的中國—葡語國家科技交流與成果轉化中心將設立於橫琴粵澳深度合作區。黃志豪強調該合作區是珠海的一項重要發展項目。

廣東省珠海市人民代表大會上週三通過了關於珠海市人民政府工作報告的決議。在

會議上，黃志豪稱澳門和珠海將攜手促進高等院校與私營企業間的創新科研合作。此外，時任中國科技部副部長黃衛早在去年6月表示，澳門特區需要加快建設中國—葡語國家科技交流與成果轉化中心。黃衛曾到訪澳門，並參加了內地與澳門科技合作委員會會議。

在會議上，澳門經濟及科技發展局局長戴建業介紹了該中心的项目初步概況。該中

心總部將設在澳門。

橫琴的開發有利於加強澳門與內地的融合，為澳門衛生、金融、高端科技、旅遊、文化和體育等領域的發展提供土地和人力資源，以促進澳門經濟多元化。

目前已有25個合作項目進入位於橫琴的粵澳合作產業園，項目投資金額達到793億人民幣（約104億歐元）。

4,500家企業已在澳門註冊，其中有超過300家設立在橫琴。

Desenvolvimento Tecnológico da região administrativa especial, apresentou um projeto de conceção preliminar para a construção do centro que terá sede em Macau.

A exploração de Hengqin pretende reforçar a integração de Macau na China e aliviar a falta de espaço e de recursos humanos disponíveis para a diversificação da economia em áreas como a saúde, finanças, tecnologia de ponta, turismo, cultura e desporto.

O parque industrial de cooperação Guangdong-Macau em Hengqin já disponibilizou terrenos para 25 projetos com um investimento acordado de 79,3 mil milhões de yuan (10,4 mil milhões de euros). Mais de 4.500 empresas de Macau já se registaram, sendo que mais de 300 estão a operar em Hengqin.

O presidente do município de Zhuhai, Huang Zhihao, prometeu trabalhar com Macau para criar um centro científico e tecnológico sino-lusófono ainda este ano. O mesmo responsável confirmou que o novo Centro de Intercâmbio em Ciência e Tecnologia e Transformação de Resultados entre a China e os Países de Língua Portuguesa estará localizado na Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin, segundo referiu o jornal local de língua chinesa Ou Mun Iat Pou. Huang Zhihao sublinhou também que a região é uma das prioridades para o desenvolvimento de Zhuhai. De acordo com o presidente do município, será promovida a criação de uma aliança para a inovação e investigação entre

universidades e empresas privadas de Macau e de Zhuhai. O anúncio foi feito na quarta-feira durante a apresentação das linhas de acção governativa para este ano no Congresso do Povo Chinês em Zhuhai, o parlamento local da cidade da província de Guangdong.

Por outro lado, Huang Wei, vice-ministro da Ciência e Tecnologia da China já tinha salientado em junho do ano passado que a RAEM precisava de acelerar o estabelecimento do centro sino-lusófono. O responsável chinês veio ao território para uma reunião do Conselho de Cooperação de Ciência e Tecnologia entre o Interior da China e Macau.

Também durante esta reunião, Tai Kin Ip, diretor dos Serviços de Economia e

葡萄牙 PORTUGAL

葡中工商會將與阿里巴巴舉行會議 Câmaras de comércio luso-chinesas organizam palestras com Alibaba.com

據悉，葡中工商會與葡萄牙—香港工商會將與阿里巴巴舉行三場區域會議。該會議旨在「介紹電商平台以及其在全球線上買賣商品方面的潛力」。該電商平台包含「200多國家和地區的市場，涵蓋

40多個行業和1.8億件線上商品。每日平均交易量為30萬次，全球共有2,600多萬活躍用戶」。這三場會議分別將於阿爾布費拉（2月19日）、里斯本（2月21日）和波爾圖（2月23日）舉行。

As Câmaras de Comércio e Indústria Luso-Chinesa (CCILC) e Portugal-Hong Kong (PHKCCI) vão organizar três conferências regionais com a Alibaba.com, com o objetivo de “apresentar a plataforma de E-commerce e o seu potencial enquanto ferramenta online de compra e venda de produtos a nível mundial”, segundo um comunicado.

Esta plataforma comprime

uma área de negócios “com cerca de 200 países e regiões, mais de 40 indústrias e 180 milhões de produtos, regista diariamente uma média de 300 mil abordagens comerciais, tendo em conta que agrega mais de 26 milhões de compradores ativos de todo o mundo”.

As três palestras terão lugar em Albufeira (realizada a 19 de fevereiro), Lisboa (com data para 21 de fevereiro) e Porto (no dia 23 do mesmo mês).



以公民教育之命？ 港澳國民與公民教育的變遷與差異 Diferenças entre Hong Kong e Macau na educação nacional



廖志輝 JASPER LIO*

說 到港澳兩地青年的國民認同，最近以民調為基礎的研究已指出，當香港新世代的本土認同越發與國族認同衝突，澳門青年仍然呈現穩定的「雙重認同」狀態，既是澳門人也是中國人的身分認同始終佔據主流。

換句話，澳門的國民教育相較香港成功。但事情真是如此？

香港教育大學教授莊璟珉，曾在2018年發表研究探討港澳兩地國民教育的發展與差異，他指出兩地的國民教育長期和公民教育互為表裡，而兩地國民／公民教育的差異又與社會實際發展有關。

香港相對澳門更複雜的社會形勢，最終也形塑了更迂迴的國教軌跡。

回歸前：做個好公民 先為己後為人

回歸前香港的公民教育改革始終保守。1985年，港英政府首次出台「公民教育指引（The Civic Education Guidelines）」，卻被外界批判過度去政治化與保守。細究指引內容，大部份圍繞個人的權利與責任，不涉及社會現實政治，對民主、人權、法治的教育也相對不鼓勵。這樣的教育取向卻正對北京胃口。

學者認為，正是殖民晚期港英政府在公民教育上不完整的改革，讓北京較順利進行回歸過渡工作，因為即使殖民晚期香港不乏反對回歸的聲音，大體上社會主流仍是所謂的「經濟動物」，與北京想要推廣的愛國教育看似沒有衝突。

相對地，澳門在回歸前的公民教育改革更是落後，既難以找到如香港般明確的公民教育指引，此時的學校背景也相對複雜，如親共紅底學校與天主教學校各據山頭，各自有著不同的教育與政治取向。澳葡政府難以統一課綱。

這個情況在回歸後急速轉變。

回歸後：在晚間新聞前先聽國歌

「馬照跑、舞照跳」大抵仍貼合香港回歸初期。直到2007年時任國家主席胡錦濤訪港，明確表示香港要強化青年的國家認同後，教



Uma recente sondagem revela que o conceito de identidade local entre a nova geração de Hong Kong entra em conflito com a ideia de identidade nacional. Contudo, em Macau, a juventude continua a exibir uma “dupla identidade” saudável, com ambos os sentimentos de pertença a Macau e à China presentes.

Por outras palavras, a educação nacional em Macau obtém mais resultados do que em Hong Kong. Mas qual é afinal a realidade de cada região?

Eric Chong, da Universidade de Educação de Hong Kong, publicou um estudo sobre o desenvolvimento e diferenças na educação nacional em Hong Kong e Macau em 2018. O académico salienta que a educação nacional e a formação cívica em ambas as regiões se complementam, sendo que as suas diferenças estão relacionadas com o desenvolvimento de cada uma das sociedades.

A situação social complexa de Hong Kong, em comparação com Macau, levou a um desenvolvimento mais tortuoso do nacionalismo.

SER UM BOM CIDADÃO, POR SI E PELOS OUTROS

A reforma da educação civil em Hong Kong antes do regresso à China foi sempre conservadora. As diretrizes de Educação Civil, implementadas em 1985 pelo Governo britânico em Hong Kong, foram criticadas pelo seu cariz demasiado despolitizado e conservador. A maioria destas normas diz respeito aos direitos e deveres de cada indivíduo, sem incluir o seu contexto social e político. A educação sobre democracia, direitos humanos e Estado de Direito são desencorajadas. Uma educação que vai ao encontro dos interesses de Pequim.

Académicos argumentam que foi a refor-

育局隨即展開一連串公民與國教改革。先是在2008年，教育局出台「德育及公民教育修正框架（Revised Framework of Moral and Civic Education）」，鼓勵老師的公民教育方向應該讓學生的生活與國家產生連結；兩年後，時任特首曾蔭權在施政報告中，正式將「德育與國民教育」取代原來的「德育與公民教育」，公民被去掉了，並要求學校提升國民教育的教學比重，以進一步培養國民認同。

一個叫公民教育但實際也是國民教育的課綱如此形成。

另一方面，澳門的公民／國民教育改革某程度在走香港舊路。回歸後，公民教育的

教課書一般由澳門教育局與人民出版社合作出版，整體的公民教育取向則與香港相似，既強調個人的「負責任公民」角色，卻仍然很少鼓勵討論爭議性的社會議題。

可能的解釋：社會結構不同

對於港澳國民教育成效的不同，第一個原因可能與社會運動有關。自回歸開始，香港從未缺乏身份認同相關的社會爭議。2003年百萬港人遊行反對《基本法》23條立法、06-07年保衛天星與皇后碼頭抗爭、09年反高鐵興建抗議、2012年的反國民教育科運動、2014年佔領運動，當然還有2019年

的反修例抗議等。

作為一個生活在資訊自由社會的香港青年，面對這些社會事件確實難以回避，並全盤接受學校所教。結果，我們知道本土分裂訴求在這個脈絡下出現，中央則是以強硬的手段回應（如國教改革）。

澳門的情況是如何呢？如果說導致國民教育成功與否的關鍵因素應該在社會中尋找，可以想像澳門國民教育必定受建制與保守力量主導。

澳門盛行社團政治與侍從主義（Clientelism）。簡單來說，社會與政治領域，大部分由親政府的工會、商團、街坊會和同鄉會主導，這些組織樂於也積

極傳遞愛國教育。

例如澳門最大的工會組織「工聯」，每年均舉辦祖國週等展覽活動；來自同鄉會的立法會議員，三不五時提案身份證要加「中華人民共和國」字樣、教育要結合黨史等國教政策；澳門第一學府澳門大學也不敢怠慢，在2015年抗日70週年，舉行盛大的「反法西斯戰爭暨中國抗日戰爭勝利」活動。各建制社團相當落力搞好愛國教育。

無論如何，香港的國教改革仍要比澳門多變與波折，青年世代的國族認同，自然也非一面倒，而是相當變動，甚至對抗。🇮🇸

*澳門學16號作者

ma incompleta da formação cívica pelo Governo britânico no fim da era colonial que permitiu que Pequim conseguisse fazer a transição da região vizinha para o seu território de forma tão harmoniosa. Embora não faltasse oposição à reunificação durante esta época em Hong Kong, a maioria da sociedade era composta ainda pelos chamados “animais económicos”, não entrando em conflito com a educação patriótica que Pequim queria promover. Em contraste, a formação cívica em Macau antes da reunificação estava ainda mais atrasada, dificilmente se encontravam linhas claras para formação cívica como em Hong Kong. O sistema escolar da época também era complexo, com escolas comunistas na base da pirâmide e escolas católicas no topo com orientações políticas e educacionais divergentes. Era altamente difícil para o Governo português em Macau unificar o currículo. Esta situação mudou drasticamente após a transição.

OUVIR O HINO NACIONAL ANTES DO TELEJORNAL

Fatores externos não influenciaram Hong Kong durante a fase inicial de reunificação. Foi apenas depois do presidente Hu Jintao visitar Hong Kong em 2007 e salientar que a cidade deveria reforçar a identidade nacional da sua juventude, que foram implementadas uma série de reformas de formação cívica e educação nacional pelo Departamento

de Educação.

Primeiro, em 2008, com a implementação da revisão da estrutura da Formação Cívica e Moral para encorajar os professores a direcionar a sua educação de forma a alinhar a vida dos estudantes com a nação. Em segundo, e dois anos depois, o Chefe do Executivo, Donald Tsang, nas suas Linhas de Ação Governativa substituiu a “educação moral e formação cívica” por “educação moral e nacional”.

As escolas foram ainda incentivadas a aumentar a carga curricular de educação nacional para desenvolver o sentimento de identidade. Foi assim que o currículo de formação cívica, que na verdade é educação nacional, foi formado.

A reforma em Macau segue em certa medida os passos de Hong Kong. Depois da reunificação com a China, os livros de formação cívica passaram a ser publicados em conjunto pela DSEJ e pela Editora do Povo, com uma orientação semelhante à da formação cívica em Hong Kong, enfatizando o papel do indivíduo como “cidadão responsável” e sem o encorajar a discutir problemas sociais controversos.

DIFERENTES ESTRUTURAS SOCIAIS

A principal razão para a diferença no sucesso da educação nacional nas duas regiões administrativas especiais poderá estar relacionada com movimentos sociais.

Desde a reunificação que sempre esteve presente algum tipo de controvérsia social relacionada com a identidade em Hong Kong.

Em 2003, um milhão de residentes protestou contra o artigo 23º da Lei Básica. Em 2006 e 2007, protegeram a demolição dos dois cais, o Star Ferry e Queen. Em 2009, criaram um movimento contra a linha ferroviária expresso da cidade. Em 2012, fizeram novo movimento desta vez contra a educação nacional. Dois anos depois, registou-se o famoso protesto dos guarda-chuvas, sendo que em 2019 houve o movimento contra o projeto de lei de extradição.

Para um jovem a residir em Hong Kong, inserido numa sociedade de liberdade de informação, é difícil evitar estes fenómenos sociais e aceitar por completo tudo o que é ensinado na escola. Como resultado, sabemos que as vontades separatistas nascem nestes contextos, aos quais o Governo Central responde com medidas severas (como a reforma da educação nacional).

Qual a situação em Macau? Se o segredo para o sucesso da educação nacional estiver na sua sociedade, podemos então entender que a educação em Macau é maioritariamente conservadora.

A política em comunidade e clientelismo são prevalentes na RAEM. Em

suma, as esferas sociais e políticas são dominadas por sindicatos, associações comerciais, a União Geral das Associações dos Moradores de Macau, outras que apoiam o Executivo e mantêm uma atitude ativa na promoção da educação patriótica.

Um desses exemplos é a Federação das Associações de Operários de Macau, que organiza exposições anuais para celebrar a Semana Nacional. Membros da Assembleia Legislativa de associações naturais de outras províncias também já propuseram repetidamente que fosse adicionado “República Popular da China” aos seus bilhetes de residente, e que sejam introduzidos no currículo de educação nacional temas como História do Partido. A Universidade de Macau também não fica atrás, tendo no ano de 2015 organizado um evento de celebração do 70º aniversário da vitória da China contra a agressão japonesa. Várias outras instituições sociais têm feito esforços para promover a educação patriótica. Em todo o caso, a reforma de educação nacional de Hong Kong continua a ser marcada por um percurso mais volátil e turbulento do que a de Macau. Desta forma, é de esperar que a identidade nacional da sua juventude não seja uniforme, mas fluída, e por vezes conflituosa.🇮🇸

* Macaology



業權人 propriedade: 平台多媒體項目有限公司 Plataforma Projectos Multimédia, Limitada • 社長 diretor-geral: 古步毅 Paulo Rego • 執行總監 diretor-executivo: 古澤霖Guilherme Rego • 高級編輯 editor senior: 陳忠賢 David Chan • 中文編輯 editor (chinês): 王美美 Mei Mei Wong • 美術總監 diretor criativo: José Manuel Cardoso • 記者 jornalistas: 馬菲莉 Filipa Rodrigues • 李樂進 Leonel Guerra • 費冠勳 Martim Fialho • 合作夥伴 colaboradores: 蘇熾琳 Catarina Brites Soares • Catarina Domingues • 羅嘉華 Carol Law • 翻譯及修訂 tradução e revisão: Hugo Deus Monteiro, 秦慧婧 Doris Qin • 劉夢瑩 Isabela Liu • 合作夥伴 parcerias: 中國日報 (中國) China Daily (China), 澳廣視 TDM, 葡文澳門電台 Rádio Macau 新聞報 (葡萄牙) Jornal de Notícias, 每日新聞 Diário de Notícias, TSF, 金錢世界 Dinheiro Vivo, O Jogo (Portugal), 聖保羅真報 Folha de São Paulo, TV Bandeirantes, Grupo Isto É (Brasil), 安哥拉日報 Jornal de Angola, 國家報(安哥拉) O País (Angola) • 通訊社 agências: 新華社 Xinhua, 葡新社 Lusa, 巴新社 Agência Brasil • 董事總經理 Administradora: 金凱心 Alexandra Lemos • distribuição: Feliciano Santiago • 廣告 publicidade: 魯樂然 Nuno Ferraria • 阮佩嫦 Esther Un

商業電郵 e-mail comercial: sales@plataformamedia.com | marketing@plataformamedia.com | nuno.ferraria@plataformamedia.com • 印刷 impressão: 華輝印刷 (澳門) Tipografia Welfare, Macau • 發行量 Tiragem 1.500 exemplares

澳門大堂圍22號得福大廈地下 | Pátio da Sé, N. 22-R/C, Macau; T. (853) 2882 2020 / 2021 | F. (853) 2882 2028 | M. (853) 6395 3377; Email: info@plataformamedia.com, newsroom@plataformamedia.com, www.plataformamedia.com

《CPLP進出境協議》將於2月1日在莫桑比克生效

ACORDO DE MOBILIDADE DA CPLP ENTRA EM VIGOR EM MOÇAMBIQUE A 1 DE FEVEREIRO

一名官方人士表示，在莫桑比克成為第五個向葡萄牙語國家共同體 (CPLP) 交存批准書的國家之後，《葡萄牙語國家共同體成員國間進出境協議》(簡稱《CPLP進出境協議》) 將於2月1日在莫桑比克生效。

同一消息來源向葡新社表示，莫桑比克外交與合作部部長韋羅妮卡·馬卡莫 (Verónica Macano) 向葡萄牙語國家共同體執行秘書

提交所需文件。

根據葡新社掌握的一份文件，批准書在11月公佈於《政府公報》之後，在12月20日由莫桑比克外交部長簽署。

按照協議規定，免簽證暫時「只適用於外交護照、公務護照、特殊護照和公務普通護照的持有人」。

佛得角、聖多美及普林西比、葡萄牙和幾內亞比紹已於上月底遞交了批准書。因此，莫

桑比克成為葡萄牙語國家共同體九個成員國中第五個遞交《CPLP進出境協議》批准書的國家。

《CPLP進出境協議》1月1日開始於批准該文件的首四個成員國生效，現在應提交給聯合國秘書處登記。之後將由每個國家具體立法，規定如何促進簽署國之間的人員流動。

《CPLP進出境協議》在去年7月在葡萄牙

語國家共同體國家元首和政府首腦會議上簽署，以「靈活和可變」的方式在所有成員國之間建立了一個「合作框架」，並在實踐中涵蓋所有公民。協議為各國提供了一系列解決方案，令其能夠「以漸進的方式和有區別的整合水平承擔因人員流動產生的承諾」。

葡新社

Acordo de mobilidade na Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) entra em vigor a 1 de fevereiro em Moçambique, sendo o quinto país a depositar os instrumentos de ratificação junto da organização, referiu uma fonte oficial.

Verónica Macano, ministra dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação de Moçambique, foi quem depositou no secretariado-executivo da CPLP os requisitos necessários, salientou à Lusa a mesma fonte da comunidade lusófona.

Segundo um documento a que a Lusa teve acesso, o instrumento de ratificação foi assinado pela chefe da diplomacia de Moçambique a 20 de dezembro, após ter sido publicado no Diário da República em novembro.

Por enquanto, a isenção de vistos aplica-

se “apenas aos titulares de passaportes diplomáticos, oficiais, especiais e serviço”, conforme está estipulado no acordo.

Deste modo, Moçambique segue os passos

de Cabo Verde, São Tomé e Príncipe, Portugal e Guiné-Bissau, que ratificaram o Acordo de Mobilidade no fim do mês passado. O documento entrou em vigor a 1

de janeiro para os restantes quatro Estados-membros e deverá ser agora submetido para registo junto do Secretariado das Nações Unidas. Posteriormente, caberá a cada país legislar em concreto sobre como irá facilitar a circulação de pessoas entre os países signatários.

Assinado na cimeira de chefes de Estado e de Governo da CPLP em julho, o acordo estabelece um “quadro de cooperação” entre todos os Estados-membros de uma forma “flexível e variável” e, na prática, abrange qualquer cidadão. Aos Estados é facultado um leque de soluções que lhes permitem assumir “compromissos decorrentes da mobilidade de forma progressiva e com níveis diferenciados de integração”。

Lusa



廣東去年GDP高達12萬億 續穩坐中國經濟大省

PIB DE GUANGDONG ALCANÇOU 12 MIL MILHÕES DE YUAN

廣東統計局昨日 (20日) 公佈，2021年全省地區生產總值 (GDP) 同比增長8%，至 12.4萬億元人民幣，兩年平均增長5.1%。

南方網報導，雖然江蘇等省份的全年經濟

數據尚未出爐，但對比前三季度各省GDP數據，廣東有望繼續穩坐全國第一經濟大省。廣東作為外貿大省，2021年進出口總額8.27萬億元，約佔全國五分之一。

產業投資方面，2021年廣東製造業民間

投資增長22.2%。工業投資保持較高增速，同比增長19.5%。特別是高技術製造業投資增速自2021年8月以來逐月加快，全年增長24.8%。

至於農業方面，2021年，廣東全省糧食

總產量1279.9萬噸，產量創近9年最高水平。廣東省代省長王偉中報告政府工作時表示，產業鏈供應鏈穩定性和競爭力有待進一步提升，城鄉發展差距依然較大，今年預期目標是 GDP增長 5.5%。

Gabinete de Estatística de Guangdong anunciou ontem que o produto interno bruto (PIB) da província cresceu 8 por cento para um total de 12,4 mil milhões de yuan em 2021, representando uma taxa média de crescimento de 5,1 por cento em dois anos. Southcn News noticiou que embora os dados económicos anuais de Jiangsu e outras províncias não tenham sido ainda

divulgados, em comparação com os dados do PIB provincial nos primeiros três trimestres, prevê-se que Guangdong continue a ser a principal província económica da China.

O valor total das importações e exportações de Guangdong do ano passado cifrou-se em 8,27 mil milhões de yuan, representando cerca de um quinto do total do país.

O investimento privado na indústria

transformadora aumentou 22,2 por cento e o industrial 19,5 por cento. A taxa de crescimento do investimento na indústria transformadora de alta tecnologia acelerou desde agosto de 2021, representando um crescimento anual de 24,8 por cento.

Quanto à agricultura, a produção alimentar total da província chegou às 12,799 milhões de toneladas, o número mais elevado

dos últimos nove anos. Wang Weizhong, Governador interino de Guangdong referiu que a estabilidade, competitividade e o abastecimento da cadeia industrial precisa de ser melhorada, e que o fosso entre o desenvolvimento urbano e rural ainda é grande. O mesmo referiu que objetivo para este ano era um crescimento de 5,5 por cento do PIB。